Anno IX — Rio de Janeiro — Sabbado, 22 de Novembro de 1919 — N. 2.855

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27.4; minima, 21.4.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 17 a 17 1/8 d.; café, 15$700.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

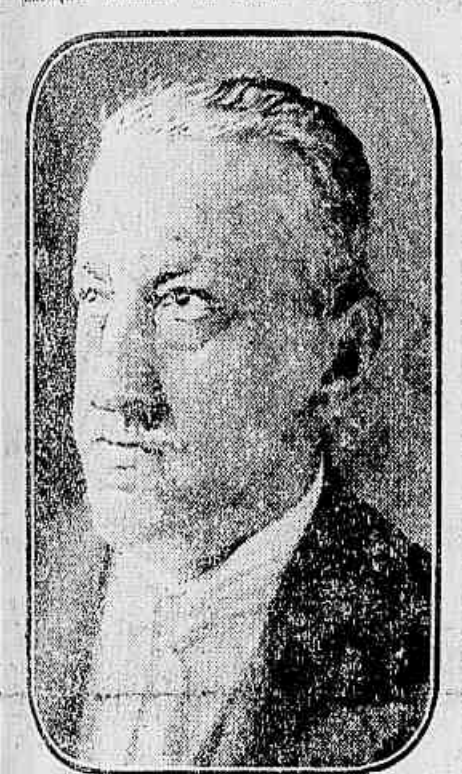
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM PROBLEMA A RESOLVER COM URGENCIA

Impõe-se o exame visual e auditivo dos que trabalham em viação

UMA ENTREVISTA QUE ELUCIDA A QUESTÃO

O recente desastre occorrido em S. Christovão, em que é attribuida a culpa ao machinista, que se diz ter desobedecido ao signal de parada, emquanto o accusado affirma estarem os signaes abertos, isto é, com luzes verdes, suggeriu-nos ouvir os competentes sobre a lesão da vista que faz confundir as côres, principalmente o verde e vermelho, justamente as escolhidas para os signaes de viação, por serem os mais fortes e inconfundiveis pelos individuos. A visão imperfeita e a lesão que occasiona a completa ausencia de percepção das côres, conhecida como "daltonismo". Da nossa enquête, que fizemos entre alguns dos nossos principaes oculistas, concluimos que se impõe, como, aliás, em todos os paizes cultos já de ha muito se faz, o exame visual dos candidatos a quaesquer profissões em as quaes necessitem lidar com signaes, como motoristas, arrães, machinistas, etc, abrangendo esse exame que será renovado em certos prasos, o campo visual propriamente dito, a agudeza visual e a percepção das côres. E, devendo, mais, attender a quaesquer alarmas ou avisos os conductores

O prof. Dr. Leal Junior

de vehiculos, devem elles tambem ser sujeitos ao exame de audição.

Certamente o governo promoverá as medidas necessarias para que taes exames sejam feitos, resolvendo urgentemente esse problema, que tanto perigo acarreta.

Attendendo á nossa "enquête", o professor Dr. Leal Junior assim se exprimiu:

— Já em 1911 na Sociedade de Medicina e Cirurgia, fizemos largas considerações em relação ao caso de serem os empregados de viação terrestre e maritima, e em 1912 tornámos a tratar do mesmo assumpto. O exame ocular se impõe, porque o estudo de normalidade visual fará cessar esses accidentes. Assim, a agudeza visual central, peripherica, binocular e percepção de cores, necessitam que sejam pesquisadas, nos conductores de transportes maritimos e terrestres, taes como: commandantes de navios, arrães, officiaes, marinheiros, agentes de estações, telegraphistas, machinistas, foguistas, cabineiros, guardas-chave, guarda-freios, rondantes de linha, "chauffeurs", motorneiros, cocheiros, etc.

A agudeza visual central e peripherica e percepção das cores podem se achar enfraquecidas ou mesmo abolidas, em um olho, emquanto o outro é normal e por isso, é de rigor o exame de cada um de per si. A verificação da agudeza visual é determinada por meio das escalas de Snellen, Monoyer, Wecker.

O paciente é considerado como tendo agudeza visual normal, quando lê o numero 1 da escala a cinco metros de distancia. O olho que tem a agudeza visual normal é denominado emmetrope. Porém, se esta agudeza visual fica aquem do numero 1 da citada escala, diz-se que o olho é ametrope, e que tem a agudeza visual menor, classifica-se de myopia e hypermetropia. Estas ametropias são dosadas por lentes biconcavas e biconvexas. Ha olhos, em que esta agudeza visual vae além do normal. A agudeza visual é anormalisada por estas ametropias, tambem denominadas esphericas, assim como a insufficiencia dos meridianos da parte anterior do globo ocular, contribue tambem para o abaixamento desta mesma agudeza, e constitue anomalias de curvatura, chamada astigmatismo, que, conforme o maior ou menor diametro é myopico ou hypermetropico. Estas ametropias produzindo uma anormalidade na agudeza visual central, embora dosadas, em muitos paizes não admittem pessoas cujo olho soffram, ou entretanto, consentem com myopia — 3,50 e hypermetropia 4 e bem assim o astigmatismo.

Além das ametropias, varias molestias pódem contribuir para a alteração na agudeza visual, que se assestem nos meios transparentes oculares, ou nas membranas, no nervo optico, ou por lesões cerebro-espinaes, ou por intoxicações geraes. A agudeza visual peripherica é determinada por meio de um apparelho especial, que mostra a sua extensão, restricção ou falhas, formando o campo visual. O campo visual normal não deve conter lacunas (escotomas) ou diminuições. Varias molestias pódem contribuir para que ellas se apresentem, e entre outras: a tabes, a paralysia geral, diversas intoxicações, *principalmente* o alcool e fumo.

A visão binocular não conterá defeitos, porque se um olho soffrer intrinseca e extrinsecamente, esta não se fará; de sorte, que os relevos não serão distinguidos. A determinação da visão binocular se effectua por meio de apparelhos chamados estereoscopios. A percepção das côres (visão chromatica), visto que todos os signaes usados, são coloridos e geralmente das côres vermelho e verde. A falta da percepção das côres (cegueira das côres) póde ser congenita ou adquirida.

A congenita geralmente conhecida por Daltonismo, provindo esta denominação do physico inglez Dalton, que soffria da mesma, e cuja visão foi estudada e divulgada, póde ser parcial e total, e do mesmo modo adquirida (total — achromatopsia; parcial — dyschromatopsia). A achromatopsia raramente é observada. Nesta, o campo visual é normal em extensão, porém, apresenta quasi sempre um escotoma central e agudeza visual relativamente baixa. Na dyschromatopsia o reconhecimento de determinadas côres e os matizes de outras, não póde ser discernido pelo paciente. Este reconhecimento no espectro, é feito geralmente em duas côres, porém, existe em pessoa de visão normal o reconhecer tres côres. No primeiro caso, são os bichromatas, e, no segundo, os trichromatas. A fórma mais frequente é a percepção de duas côres no espectro, correspondendo do amarello ao azul; e na área intermediaria apparece em conjunto, achando-se em confusão o vermelho e o verde. Esta fórma de cegueira para a côr vermelha (anerythropsia) e para o verde (achloropsia) nos interessa mais pelo uso das mesmas nos signaes. A cegueira pelas outras côres é mais rara. E a cegueira pelas côres é mais commum nos homens que nas mulheres, sendo que estas melhor percebem os matizes pela sua applicação quotidiana... Ha, no emtanto, entre os homens, a classe dos empregados em lojas de fazendas, armarinhos e alfaiatarias que rivalisam, nesse ponto, com as mulheres.

A perturbação do sentido chromatico apresenta-se variavel, não só relativo ao seu campo visual, alterando os limites do mesmo, segundo dizem em toda a sua totalidade, ou uma metade do mesmo ou apresentando falhas (escotomas) visuaes. A pesquisa do escotoma central avulta em casos como o actual.

Varias causas pódem determinar a dyschromatopsia, sendo uma das principaes a intoxicação pelo alcool e pelo fumo, em que a pessoa alcoolisada produz a cegueira para o vermelho (anerythropsia), e a pelo fumo, para o verde (achloropsia). Se, pois, houver a sua concomittencia, como geralmente succede, facilmente se comprehendem os maleficios que advêm.

E, terminando, disse o professor Leal Junior:

— Pelo exposto concluimos que o exame ocular é de rigor em todos os conductores de transportes maritimos e terrestres. E, variando as condições oculares pelas causas que as pódem perturbar, julgamos que a rectificação deste exame deve ser feita varias vezes.

A affirmativa do machinista, agora increpado no desastre, em declarar que o signal visto era o verde, quando, o que o apparelho marcava, segundo dizem era o vermelho, póde ser aclarada com o exame do paciente, que póde soffrer de dyschromatopsia.

Dizemos dyschromatopsia e não daltonismo, porque este machinista, trabalhando ha annos, até agora não tinha confundido os signaes, como seria caso.

E fechou o Dr. Leal Junior a palestra, dizendo não que sómente seja necessario o exame do apparelho visual nessas profissões, mas tambem o do apparelho auditivo, visto ser o orgão do alarma e qualquer imperfeição poderá contribuir para um desastre.

AS QUESTÕES DO ADRIATICO

FOI COMPLETAMENTE LEVANTADO O BLOQUEIO DE FIUME

Uma proclamação do contra-almirante Millo

LONDRES 22 (Serviço especial da A NOITE) — Telegramma de Lalbach annuncia que foram restabelecidos os serviços ferro-viarios entre Trieste e Fiume. O bloqueio desta ultima cidade pelas tropas do governo italiano já não existe de facto, como não existe tambem o bloqueio maritimo.

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — A delegação slovena annuncia que as autoridades de Zara foram depostas pelos italianos, que ali chegaram sob o commando de D'Annunzio e que os notaveis dalmatas e croatas foram deportados. A lei marcial foi declarada em Zara onde reina grande terror.

NOVA YORK, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Informações aqui recebidas de Fiume, directamente, com data de 19 do corrente, dizem que Gabriel D'Annunzio se declarou muito satisfeito com o resultado da sua viagem a Zara e manifestou intenções de ali voltar e de ampliar a zona da sua occupação. Sabe-se que o almirante Millo publicou uma proclamação dizendo que as forças navaes sob seu commando estão determinadas a não permittir que nem um palmo de terra da Dalmacia, concedida á Italia, pelo tratado de Londres, seja agora attribuida a outro paiz.

VANTAGENS DA ESCURIDÃO...

(DESENHO DE RAUL)

— Afinal, que é que se lucra com o cinema no escuro?...
— Muito. Eu, por exemplo, já arranjei dous guarda-chuvas, um romance encadernado e outro em carne e osso.

A EXTINCÇÃO DO COMMISSARIADO

As classes proletarias agitam-se contra a idéa

Com a ameaça de extincção do Commissario da Alimentação Publica, começam a agitar-se as classes proletarias. O Centro Operario do Rio de Janeiro, com o apoio tacito de outras aggremiações congeneres, acaba de dar o grito de alarme, fundando o Comité pró-Continuação do Commissariado. E' seu presidente, Sr. Anselmo Rosas, quem nos fala.

— Effectivamente, as classes proletarias, tendo á frente a União Operaria do Rio de Janeiro, resolveram tomar uma attitude definitiva em favor da não extincção do Commissariado. Não fosse esse apparelho federal, não sei o que já teria succedido ao paiz. E' o proprio Sr. presidente da Republica que confessa, como ha dias succedeu, que a vida está cara, no Brasil. S. Ex., quando recebeu a commissão de jornaleiros da E. F. Central do Brasil, achando justa a pretenção desses operarios sobre o augmento de seus salarios, declarou, no emtanto, que nada resultaria de grande proveito em melhorar-lhes os vencimentos, quando os generos ficariam mais caros. E adeantou que a solução do problema estava no barateamento da vida. Mas, como havemos nós, proletarios, viver com os mesmos ordenados e com a ameaça terrivel de augmento desproporcional de preços das mercadorias, quando não, o que será peior, a falta talvez dos mesmos para o nosso consumo. O Commissariado extincto será a calamidade publica. Pelo seu funccionamento, portanto, vamos bater-nos, para que fundamos o Comité de Agitação, para que foi escolhido presidente. Já temos muitas adhesões. Na semana proxima iniciaremos a serie de conferencias sobre a questão. Deverá falar o presidente da Associação Graphica, Sr. Carlos Dias, sobre o thema "O Commissariado e o proletariado". E não desanimaremos da campanha, porque diz respeito essa questão com a defesa da subsistencia das nossas familias, já victimas da ganancia dos açambarcadores e ainda ameaçadas de situação peior — terminou o Sr. Anselmo Rosa.

Mais quatro candidatos ao "brevet" de aviador militar

Iniciaram, hoje, as provas aviatorias, para obtenção do "brevet" de aviador militar, os tenentes Henrique Fontenelle, Mendes de Moraes, Rosalvo Tanajura e Raul de Lima, alumnos da Escola Militar de Aviação, no Campo dos Affonsos.

O anniversario, amanhã, do casamento de Ruy Barbosa

BAHIA, 22 (Do enviado especial da A NOITE) — Passando amanhã o anniversario de casamento do conselheiro Ruy Barbosa, a familia bahiana offerecerá um chá dansante a S. Ex. e sua Exma. esposa.

O AMOR Á CONFUZÃO

"O Jornal" de hoje responde ás observações que hontem aqui fizemos. Como em geral as discussões são instituidas para que cada um se aferre mais e mais ás suas proprias opiniões, não é de admirar que as rezões do "Jornal" não nos tenham convencido...

Ele garante que, em Paris, Honduras ouzou discutir a Doutrina de Monroe; mas as suas afirmações ficaram sem resposta.

Honduras não estava reprezentada no Congresso da Paz e é uma das nações sobre as quais está pezando a garra dos Estados-Unidos. Não admira que o seu protesto não fosse ouvido, quando a unica nação latino-americana, que tinha reprezentação efetiva no referido Congresso — o Brazil, se tinha constituido em dócil satélite, em humilde serviçal do Prezidente Wilson.

As nações da Europa estavam a braços com inumeros problemas, cuja rezolução imediata lhes interessava muito mais que a soberania das nações da America.

Em tudo momento os Estados-Unidos exigiam que se reconhecesse a doutrina de Monroe. Embora isso podesse, em outra ocazião, afetar a atenção da Europa, era no momento, para ela, uma questão secundarissima. Pois que a maior nação latina da America não protestava, por que iriam eles protestar?

Si, amanhã, alguma potencia européa quizer, por exemplo, cobrar-nos pela força qualquer divida, tanto lhe importa fazê-lo diretamente, como incumbir os Estados-Unidos, sob cujo protetorado ficamos, de fazer essa cobrança...

Seja, porém, como fôr, o essencial é isto: nós aprovamos a doutrina de Monroe. "O Jornal" faz um pouco de literatura a esse respeito e cita autores que não creem nessa doutrina e outros que a consideram um dogma. Mas nós, que a aprovamos — aprovamos, de certo, qualquer couza, que deve ter um significado precizo e nitido. Quando não o tenha para mais ninguem, tem para nós. Um tratado é como um titulo de divida, cobravel no momento oportuno. Ninguem assina um titulo dessa natureza para soma incerta, vaga e indefinida. Precizamos saber ao justo o que se póde exijir de nós, em virtude do que firmamos.

Esperar que o cobrador nos bata á porta, para só então discutir o que vale o titulo, não parece razoavel. E é, no entanto, o que quer "O Jornal".

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

A CAMPANHA PELA SUCCESSÃO BAHIANA

Ruy Barbosa vae aos sertões, em propaganda

BAHIA, 22 (Do enviado especial da A NOITE, pelo cabo submarino) — A commissão nomeada pela Convenção saudou, hontem o Dr. Paulo Martins Fontes, o qual, respondendo ao discurso do deputado Octavio Mangabeira, declarou que, se fôr eleito, governará distribuindo justiça, tal como sempre foi na magistratura.

O conselheiro Ruy Barbosa enviou um telegramma circular aos seus patricios do interior, communicando-lhes os resultados dos debates da Convenção e recommendando a votação no Dr. Paulo Fontes.

O conselheiro Ruy Barbosa espera seguir nos primeiros dias de dezembro para os sertões.

SABBADO

A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

Que me perdôem os estimados confrades Afranio, Austregésilo, Filinto, Medeiros e Silva Ramos, cujas doutas lições acato, esta minha confissão publica de divergencia sobre a refórma da orthographia.

Aliás, esta minha attitude e de outros discordantes em nada lhes diminúe a autoridade de linguistas e a audacia brilhante de reformadores.

O que não posso comprehender é que se pretenda subordinar a convenções e decretos phenomenos exclusivamente dependentes das leis naturaes e historicas. A linguagem, escripta ou falada, não pode soffrer outras modificações que não sejam as dessas leis. E' possivel, de certo, crear uma lingua mecanica, como o volapük e o esperanto. E' um artificio mais ou menos engenhoso, de utilidade commercial cosmopolita; mas será sempre um artificio de duração precaria, e que, por não ter base na natureza humana, será sempre um instrumento incapaz de traduzir idéas e sentimentos. O mesmo se póde affirmar de qualquer tentativa para modificar a structura das palavras sob o pretexto de lhes simplificar a pronuncia. E' pretender, num momento do tempo e em limitado logar, realizar uma transformação que depende de numerosos e variados factores, sobre os quaes é impossivel actuar uma somma de vontades. O pensamento e as imagens são tão intimamente ligados á fórma escripta, que a modificação desta trará inevitavelmente a modificação daquelles. Pouco importa que muitos pronunciem com os mesmos sons articulados "cessão", "secção", ou "sessão", a escripta é que lhes define a natureza, caracteriza a indole e differencia a significação. Porque muitos pronunciam do mesmo modo "facto" e "fato", havemos de egualar na escripta idéas tão differentes? Os portuguezes pronunciam "receção" tanto em "recepção", como em "resecção". Por que hade a graphia brasileira consagrar tal phonetica?

Dentro do proprio Brasil não é uniforme a prosodia. Quanto ao som das vogaes e sua graduação, varia a pronuncia de região a região. Diminuiriam as letras das palavras, mas teriam de augmentar os accentos e signaes das vogaes, e ninguem póde calcular a que variedade poderia levar a differente phonetica de cada grupo de povo que originariamente falava a mesma lingua no tronco etymologico greco-latino. Desde que não haja um poder ou força capaz para impôr, em contraste com a divergencia do espaço e do tempo, uma pronuncia unica, hypothese em que seria possivel crear tambem uma orthographia convencional unica, seria obra de destruição da lingua desfigurar a etymologia das suas palavras, alterando-lhes arbitrariamente a structura em que ellas se formaram na evolução da linguagem, através dos seculos.

Ha letras nos vocabulos, que não valem pela pronuncia, mas pela significação que lhes attribuem. Como substituir a particula "sy" por "si", embora pronunciadas uma e outra com o mesmo som, si cada uma dellas empresta aos vocabulos que as encorporam differente sentido e propriedade? Exemplo: synthese, sympathico, systema, synergia, synchronismo, symphonia, synedoche, synonimia, cuja significação originaria e scientifica de conjuncção ou combinação solidaria, se iria desnaturar ou confundir na das palavras sino, simplicidade, silencio, sicario, sciencia, ou ainda, cimalho, cinne, cimo!

A phonetica tem a sua lei natural, como a tem a linguagem escripta: a evolução daquella é mais rapida porque os seus factores actuam de modo mais intenso; a desta é lenta, conservadora e resistente. Na primeira, predomina a dynamica: na segunda, a estatica.

Os francezes continúam despreoccupados a escrever "famille", "merveille", "pareil" que os parisienses pronunciam "famie", "merveie", pareie".

Os brasileiros cultos ainda pronunciam "familia", "maravilha", "parelha", "milho", "brilho", emquanto a tendencia do povo é para dizer "famia", "maravia", "pareia", mio", "brio". Quem póde garantir que não vencerá por fim a ultima tendencia, actuada pela lei natural do menor esforço?

O que ninguem tem o direito de fazer é intervir no curso natural da evolução da linguagem escripta, vehiculo em que recebemos as sciencias, a tradição e o proprio thesouro da lingua de Camões e Vieira, para cuja unidade e expansão devemos contribuir resistindo a innovações que a desfiguram e fatalmente contribuiriam para a sua divisão em dialectos inferiores.

AUGUSTO DE LIMA.
(Da Academia Brasileira).

:: A CONFERENCIA DA PAZ ::

NOVAS ESPERANÇAS DE QUE O SENADO AMERICANO RATIFIQUE O TRATADO

NOVA YORK, 22 (Serviço especial da A NOITE) — A maioria dos senadores deixou Washington para gosar nos seus Estados os dez dias de férias. Bem poucos foram os que ficaram em Washington, pelo que se póde dizer que a vida politica está presentemente suspensa. Entretanto, diz-se nos circulos republicanos que a proposta de resolução do senador Lodge declarando o estado de paz entre os Estados Unidos e a Allemanha — o que torna nullo o tratado de paz no que se refere aos Estados Unidos — vae ser considerada e já tem assegurada a maioria de votos na commissão de negocios estrangeiros.

Accrescenta-se nesses circulos que não são necessarios dous terços de votos para que essa resolução seja approvada e os republicanos dispõem de maioria sufficiente para a approvarem sósinhos. Os democratas contestam este ponto de vista dizendo que a resolução Lodge exige, para ser considerada lei, a approvação de dous terços dos senadores. E affirmam tambem que o presidente Wilson ainda tem a faculdade de vetar a resolução, depois della approvada.

O presidente Wilson reservou-se para tratar do assumpto na mensagem que vae enviar ao Congresso, por occasião da sua reabertura, a 1 de dezembro proximo. Diz-se que o presidente insistirá pela ratificação do tratado nessa mensagem, que já começou a escrever. Ainda se acredita possivel um accordo entre os extremistas e os moderados, de maneira que o tratado seja de novo considerado o que o Senado o ratifique antes de 1 de janeiro.

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos norte-americanos admitte-se a hypothese de que seja ainda uma vez adiada a data em que o tratado de paz deve entrar em vigor, afim de ver se é possivel obter a ratificação do tratado pelos Estados Unidos. Parece que um dos fins da visita do Sr. Polk chefe da delegação americana, a Londres, foi o de obter uma espera de parte da Inglaterra. O Sr Polk regressará aqui na segunda-feira, depois de ter conferenciado com os membros do governo britannico.

Reuniu-se o C. S. Economico

Examinando a situação financeira e do credito nos paizes alliados

ROMA, 22 (A. A.) — O Conselho Supremo Economico reuniu-se hontem á tarde, na séde da Academia dei Lincei, achando-se presentes os representantes da Belgica, França, Inglaterra e Italia e os representantes da Commissão Permanente do Conselho Supremo Economico de Londres.

Sr. Dante Ferraris

A sessão foi aberta pelo Sr. Noulens, que lamentou a ausencia do Sr. Clementel e propoz que fosse escolhido para presidente da reunião o ministro do Commercio, Sr. Dante Ferraris, proposta essa que foi approvada por unanimidade.

O Sr. Dante Ferraris, assumindo a presidencia, saudou os delegados presentes e propoz que fossem enviados telegrammas de saudações aos Srs. Clementel, Roberto Cecil, Hoover, Jawpar e Crespi, que presidiram outras reuniões do Conselho.

O Conselho examinou e approvou differentes relatorios das suas sub-commissões especialmente o da commissão consultiva dos abastecimentos. O Conselho decidiu que continuem em exercicio as sub-commissões das materias primas, extendendo e ampliando os poderes das mesmas. Após a discussão a respeito da situação financeira e do credito nos paizes alliados, o Conselho adiou para a reunião de hoje, a inclusão na "ordem do dia" dessa questão. Tambem foi discutida a situação do trafego no Danubio fazendo votos para que os governos ribeirinhos e as nações alliadas se occupem dos transportes para os paizes do Oriente da Europa e empreguem todos os seus esforços para melhorar as condições do trafego no Danubio.

LONDRES, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Belgrado, diz que os navios de guerra que obedecem a D'Annunzio têm conduzido de Fiume para Zara, muitos d'annunzianos. O poeta pretende reunir até amanhã, 22, nas proximidades de Zara de 12.000 a 15.000 homens, para com elles marchar sobre Spalato, occupar toda a Dalmacia e depois libertar o Montenegro da occupação dos servios. Uma divisão naval, sob o commando do contra-almirante Milo, secundaria a empresa de D'Annunzio.

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — A delegação italiana desmente a noticia de que as forças do governo da Italia tivessem occupado Fiume. Nos circulos italianos admitte-se que, deante do resultado das eleições, o governo Nitti vae tentar resolver promptamente a questão do Adriatico, pois tem agora o apoio completo da Nação. Qual seja essa solução não se adeanta, mas acredita-se que o governo de Roma está disposto a assumir uma attitude mais energica para pôr termo ás aventuras de D'Annunzio.

Uai! não era assim?...

O Sr. Balthazar Pereira offereceu ao orçamento da receita, na Camara, a seguinte emenda:

"Art. Ficam sujeitos á multa de 100$ a 500$ os escrivães, tabelliães, officiaes do registo e outros serventuarios que passarem, lavrarem, registarem ou reconhecerem papel ou documento sellado com taxa insufficiente."

"Se esta rua fosse minha"...

Fóra da "city" ao cair da noite, depois do jantar, é quando as ruas, no Rio, começam a vibrar, apresentando o aspecto genuinamente familiar, com seus bandos alacres de creanças, formando rodas cantando versos, nas fainas proprias da descuidosa quadra da vida.

As cantigas, de hoje, são ainda as de outr'ora:

Se esta rua fosse minha,
eu mandava ladrilhar,
com pedrinhas de brilhante
para meu bem passear.

Se as cantigas não mudam, mudam as moças. Hoje, a galanteria maxima, seria dizer-se:

Se esta rua fosse minha
eu mandava capinar,
para meu bem passear.

E viria a calhar, para muitas ruas, como por exemplo a do Cassiano. As creanças ali, já modificaram os versos, de accordo com o estado da rua. Ainda se ao menos o capim fosse mimoso, desses que a cantiga diz que o veado comeu... Mas não, é um capim que cresce, cresce, até á altura de um homem.

Foi um especimen desses que nos mandou hoje uma gentil moradora da rua Cassiano, especimen colhido, não por mãos fortes, mas por meio de uma machina propria, dessas de arrancar raizes de jequitibá.

Ella méde um metro de comprimento!

NOVE ANNOS DEPOIS

A Marinha prantêa os mortos da revolta João Candido

Aspectos da romaria ao cemiterio de S. Francisco Xavier: á esquerda, o Sr. ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada, officiaes e marinheiros, e á direita, o commandante Castro e Silva, pronunciando o discurso.

Como nos annos anteriores, a Marinha Nacional prestou, hoje, homenagens á memoria dos officiaes que foram victimados na revolta de 26 de novembro de 1910.

Pela manhã houve romaria nos cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista e ao de Maruhy, em Nictheroy.

Sobre os tumulos dos officiaes e marinheiros que cairam victimados, no cumprimento do seu dever, foram collocadas corôas de flores naturaes.

No cemiterio de S. Francisco Xavier falou o commandante Castro e Silva, em nome do Club Naval.

A seguir, na egreja da Candelaria, foi celebrada missa em intenção a esses mortos. O acto religioso foi celebrado pelo Revmo. padre Ramiro Vieira de Mello, a elle assistindo, além de diversas familias, o ministro da Marinha, representante do Dr. Epitacio Pessoa, altas autoridades da Marinha, officialidade e marinheiros. Tocaram, no templo, duas bandas de musica.

Écos e Novidades

O governo, com uma solicitude rara mesmo para casos mais serios, se apressou em desmentir que pretenda alienar as villas proletarias. O desmentido deve ter sido agradavelmente recebido por alguns moradores, e, principalmente, pela meia duzia de magnatas para quem as casas da Gavea e de Deodoro representam magnificas vaccas de fartas tetas.

Pena foi, pois, que esse desmentido não viesse assim redigido: O governo não pensa em alienar as villas proletarias. Vão ser dadas, porém, providencias para que ellas deixem de constituir uma fonte de despesa e sobretudo para que os seus administradores prestem regularmente as suas contas.

Porque, comprehende-se que para não desgostar alguns operarios, ou por outro motivo qualquer, o governo não queira vender ou arrendar as villas. Mas, mesmo sem ser para a sua venda ou arrendamento, poderiam ser tomadas medidas efficazes para que ellas deixem de ser o que até agora têm sido, isto é, um sorvedouro de dinheiro do Estado.

Ainda hoje, um collega da manhã citou formalmente o caso do administrador da villa da Gavea que ha varios annos não presta conta de sua gestão. E' uma accusação gravissima, principalmente porque, como se sabe, esse administrador é parente muito proximo de poderoso e influente senador mineiro.

E não é só isso. Tanto na villa da Gavea como na de Deodoro, os predios feitos com material de pessima qualidade, estão se arruinando, já havendo mesmo alguns que muito breve estarão inhabitaveis. Que pensa fazer o governo? Deixar que aquillo se transforme em tapéra, com o prejuizo total dos milhares de contos ali loucamente enterrados? Ou gastar mais dinheiro para conservar pelo menos o que já está feito? Se nem a venda, nem o arrendameneto não entram nas cogitações officiaes, a segunda hypothese deve ser a acceita. Mas, gastar dinheiro nas villas para que ellas continuem a ser o que têm sido, seria loucura egual á que a construiu. A solução para o caso não parece difficil. Depende apenas da boa vontade do governo.

⁂

Reina a paz na Victoria. A luta fratricida que se desenhava na familia Monteiro, desfez-se como por encanto. Como se sabe, o presidente Bernardino queria que o herdeiro da sua successão fosse o seu sobrinho legitimo, o engenheiro Moraes, prefeito da Victoria. O senador Jeronymo se oppoz. E' possivel que elle tivesse contra o seu tambem sobrinho motivos outros. Mas, com aquella habilidade que o caracterisa elle invocou o seu horror ás oligarchias!... Disse que não ficava bem a um tio ser succedido pelo sobrinho: os seus sentimentos republicanos levavam-n'o a combater essa successão. O presidente Bernardino, porém, ao que parece, não acreditou nos taes sentimentos republicanos do mano, e insistiu em que havia de deixar a corôa, ou a cadeira, ao seu dilecto sobrinho. Estavam as cousas neste pé, quando interveiu como anjo apaziguador o Sr. senador Francisco Salles. Esse politico mineiro se propoz a conciliar a familia governamental espirito-santense, e para isso fez uma viagem a Cachoeiro do Itapemirim onde promoveu um encontro entre os dous irmãos. E para provar que a iniciativa deu resultado, ahi estão os telegrammas officiosos de que o senador Jeronymo está na Victoria — onde não ia ha muito tempo — tendo sido recebido com grandes festas.

Para felicidade da Republica foi melhor que isso acontecesse.

⁂

O Sr. desembargador Geminiano da Franca passeou, ante-hontem, á noite, pelas ruas do meretricio. Não conhecemos a sua impressão desse passeio. Ella não póde, porém, traduzir a expressão da verdade. Porque, como foi noticiado, desde que o chefe de policia acompanhado de seu ajudante de ordens, pisou na chamada "zona do vicio" que, como por um effeito de magica, todas as rotulas se fecharam e as mulheres se recolheram aos alcouces. Ainda assim, porém, podemos garantir que a impressão do Sr. desembargador Geminiano foi pessima. O escandalo e a immoralidade imperam naquellas ruas de tal fórma que, seria impossivel que o illustre passeante não tivesse nas ruas ou através das rotulas visto alguma scena das que ali se desenrolam a todo momento.

Se o Sr. Dr. chefe de policia quizer ter porém uma impressão exacta do que são as ruas de S. Jorge, Nuncio, Regente e Conceição, não vá visital-as pessoalmente. A sua propria gente, a gente da policia, se incumbirá de preparar uma impressão falsa. Mande, porém, pessoa desconhecida das autoridades e de sua inteira e especial confiança, incumbida de lhe narrar tudo quanto vir. O Sr. desembargador Geminiano é calmo e frio. Prepare porém, S. Ex. a sua mais vibrante indignação para quando tiver de ouvir o relatorio desse amigo ou pessoa de confiança.

O algodão continúa a descer

O mercado desse producto regulou, hoje, bastante fraco e ainda sem maior movimento. Entraram 620 fardos e sairam 343, sendo o stock de 41.693 ditos.

Os sertões cairam a 37$500 e 38$, as primeiras sortes a 36$500 e 37$, os medianos a 34$ e 34$500 e o paulista a 27$500 e 28$000.

CAMPEONATO DE TIRO

Serão amanhã as provas

Realisam-se amanhã, no "stand" do Tiro Nacional, na Villa Militar, as provas para a obtenção do titulo de campeão atirador em 1919.

As provas obedecem ás instrucções por nós já publicadas, sendo ellas em numero de 4, denominadas: "de instrucção, respectivamente a 200, 300, 400 e 500 metros, em quatro distancias, em alvos de 12 Z. C.; "de combate", a 400 metros e ignorada, e finalmente, a 3ª prova, "de disciplina do tiro", a 600 metros.

A estas provas concorrerão: respectivamente, atiradores officiaes e praças das diversas corporações militares, todos pertencentes á 2ª classe de tiro; os mesmos concorrentes, mas pertencentes á 1ª classe de tiro; os mesmos, mas pertencentes á classe especial de tiro, e mais os campeões dos annos anteriores; atiradores que satisfizeram as exigencias do concurso de setembro, e para os concorrentes das provas 1ª, 2ª e 3ª.

As provas acima referidas são de fuzil, havendo tambem para pistola ou revólver Smith and Wesson ou Colt, que serão disputadas por officiaes das diversas corporações e civis, socios das linhas de tiro.

Para a disputa do campeonato inscreveram-se 420 atiradores em 900 provas, sendo estes atiradores pertencentes aos Tiros 3, 5, 6, 7, 15, 72, 85, 536, 525, 11, 10, 17, 481, 332, 245, 115, 266, 249, 445, 411, 89, 550, 212, 176, 490, 292, 55, 4, 254, 289 e 395, do 1º, 2º e 3º regimentos de infantaria, do 53º, 55º, 56º, 57º e 58º batalhões de caçadores; da 3ª companhia de metralhadoras, do Collegio Militar de Barbacena, do Corpo de Bombeiros, do 1º corpo de trem, do 1º e 13º regimento de cavallaria, do 1º batalhão de engenharia, da 1ª companhia ferro-viaria, do 5º grupo de obuzes, da Escola de Aperfeiçoamento, do Departamento da Guerra e da 2ª região militar.

As provas terão inicio na Villa Militar, ás 7 horas da manhã.

A festa escolar de amanhã

Realisa-se amanhã, das 4 ás 7 horas, no edificio do Gymnasio Brasileiro, á rua Copacabana n. 620, a festa infantil transferida do dia 8 do corrente.

HA, POR AHI, QUEM MORE DE GRAÇA?

Agora tem que pagar ou tem que sair...

O Sr. Alvaro Baptista apresentou hoje, na Camara, a seguinte emenda ao orçamento da receita, em 3ª discussão:

"Art. Poderão residir gratuitamente em proprio nacional os empregados que a isso forem obrigados por disposição expressa do regulamento da repartição a que pertencerem.

Paragrapho unico. Os que não estiverem nestas condições pagarão o respectivo aluguel, calculado pela fórma já estabelecida e descontado dos vencimentos mensaes na folha de pagamento.

Art. Os que não receberem vencimentos do Thesouro poderão alugar proprios nacionaes mediante contrato afiançado por pessoa idonea.

Art. O governo providenciará no sentido de serem desde logo desoccupados os proprios nacionaes cujos locatarios não quizerem cumprir estas disposições."

Exposição de pintura Zina Aita

A exposição de pintura de Zina Aita está installada no Lyceu de Artes e Officios, á entrada da dos trabalhos artisticos em lithographia. E, diga-se em poucas palavras, aquillo não é bem uma exposição de pintura, é uma encantadora revelação artistica pujante, forte, de uma individualidade liberta de velhas teias, agindo por si, conscientemente. Zina Aita não pinta os seus quadros escolhendo as cores que melhor poderiam dar a todos a impressão visual do assumpto tratado. Pinta-os com a alma, em traços rapidos, num nervosismo cheio de arte, pondo na téla o que viu através da sua observação propria, e o certo é que essa maneira de sentir se transmitte, desde logo, a quem aprecia os seus trabalhos. A impressão do *Pôr do sol em Livorno* é uma audacia de exotismo que agrada e a *Symphonia rubra* é de uma bizarria que se applaude. Os seus trabalhos decorativos são tambem esplendidos e em todos elles se nota, acima de tudo e a par da perfeição que apresentam, uma grande originalidade, a bastante para consagrar quem, como Zina Aita, sabe ser artista e transmittir aos outros as impressões recebidas.

Pedem ao presidente Carranza que seja poupada a vida do general Angeles

NOVA YORK, 22 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Washington communica que daquella capital e de outras cidades do paiz numerosas personalidades, tanto particulares como as que desempenham cargos officiaes, telegrapharam aos seus amigos no Mexico, pedindo-lhes que intercedam junto ao presidente Carranza, para que seja poupada a vida do general Angeles, chefe "villista", que acaba de ser capturado pelas tropas federaes mexicanas. Os que intercedem pelo general Angeles, allegam que esse militar serviu á causa dos alliados durante a guerra, como inspector de munições destinadas á França.

O Sr. Calogeras assistiu ás manobras na 2ª região

AS IMPRESSÕES DE S. EX.

Como era esperado, regressou hoje, de São Paulo, onde foi assistir aos exercicios de manobras da 4ª brigada de infantaria, subordinada á 2ª divisão do Exercito, com séde naquelle Estado, o Dr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra. Juntamente com S. Ex. regressou o Sr. general Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Foi concorrido o desembarque de ambas essas altas autoridades do Exercito na Central.

O Sr. Dr. Calogeras, em ligeira palestra que entreteve com os representantes da imprensa na "gare", declarou que, quanto á instrucção da tropa, a cujo exercicio assistiu, sua impressão foi boa, sendo tambem boa a impressão que teve dos sorteados incorporados, nas unidades de S. Paulo, parecendo-lhe ser nesse Estado mais efficiente o sorteio.

Os leilões na Alfandega

O leilão realisado, hoje, no armazem 1 do cáes do porto, de mercadorias descarregadas dos vapores ex-allemães produziu a importancia de 93:416$, sendo collocados 108 lotes. Destes, os principaes foram arrematados por Antonio Guidão, M. Guimarães, Mis Newen, Manoel Cavalcante, J. Simas e Companhia Souza Cruz.

Na segunda-feira haverá uma nova praça para vender as mercadorias que não encontraram licitantes nesta.

A inspecção aos estabulos

Na diligencia de hoje foram applicadas varias multas

Pelos funccionarios do Hospital Veterinario Municipal, foram hoje inspeccionados seis estabulos com 63 vaccas, tendo sido multado em 50$, por alimentar os seus animaes com cereaes alterados o proprietario do estabulo da rua Leopoldo n. 21. Foram tambem multados em 100$: o Sr. José Gomes Pereira, á rua Souza Franco n. 242, por estar sem a respectiva licença, e o Sr. Manoel França, em 200$, por ser reincidente, continuando a funccionar com um estabulo clandestino, em terrenos do Derby-Club. Foi intimado, no prazo da lei a pagar o excedente de animaes licenciados o dono do estabulo sito á travessa Patrocinio n. 109.

O imposto sobre a renda para fortalecer a Receita

TRIBUTAÇÃO DO LUCRO LIQUIDO, COMMERCIAL OU INDUSTRIAL

O que pensa o Sr. Octavio Rocha, autor da emenda

O deputado sul-riograndense, Sr. Octavio Rocha, emendou o orçamento da Receita, na Camara tributando em 5 % os lucros liquidos commerciaes e industriaes. Justificando a emenda, o representante gaúcho assim desenvolve os intuitos que a inspiraram:

"A emenda visa fazer recair o onus do imposto sobre o lucro liquido dos commerciantes e industriaes á semelhança do que é feito com o dos accionistas e debenturistas das companhias ou sociedades anonymas. Não collide com o imposto de industrias e profissões, cobrado pelos Estados, porque tal imposto é geralmente sobre o capital e não sobre a renda, que absolutamente não é computada para o calculo do imposto. Não collide tambem com o imposto de terra, porque este recae sobre o valor da terra e não sobre a renda.

Pelo art. 9º da Constituição, é de competencia exclusiva dos Estados decretar impostos sobre exportação sobre immoveis ruraes e urbanos, sobre transmissão de propriedade e sobre industrias e profissões. Mais não disse. No art. 7º são enumerados só impostos da exclusiva competencia da União, sendo elles os de importação, de estrada, de sello e taxas do Correio e dos Telegraphos..

Quanto ao imposto do sello, os Estados o cobram em larga escala.

O imposto sobre a renda está no caso do art. 12, como o de consumo, que é cobrado pela União e pelos Estados. Tanto un como outros o podem instituir. Dentro da propria Constituição, sem necessidade de reforma podemos instituir o imposto sobre a renda, como aliás já se esta fazendo com as sociedades anonymas e companhias, cobrando impostos sobre os seus lucros.

Não procede o argumento da inconstitucionalidade do imposto para servir de base á sua rejeição. E quando parecesse á commissão de finanças ser elle inconstitucional, seria o caso de ouvir a commissão de constituição e justiça para não incorrermos na censura que Seligman fazia aos cidadãos que a elle se oppunham nos Estados Unidos, resumida na seguinte pergunta: "Será necessario prohibir ao governo dos Estados Unidos para todo o sempre o ensaio, pelo menos, do imposto sobre a renda? Recusar a um grande paiz, como os Estados Unidos a faculdade de utilisar um instrumento fiscal tão poderoso em caso de necessidade, equivaleria quasi a preconisar o suicidio da Nação". "Recusar ao governo dos Estados Unidos um poder pertencente ao seu menor competidor, seria uma monstruosa loucura".

Sobre este imposto têm sido articuladas apenas varias supposições de inconstitucionalidade, sem pronunciamento definitivo do Congresso e do poder judiciario. Ainda no anno passado, quando formulei emenda analoga a que ora formulo, foi dito que não era conveniente deliberar sobre o assumpto de afogadilho e minha emenda foi rejeitada com esse fundamento. Anteriormente foi recusada uma emenda de minha bancada com o mesmo fundamento. Ha, portanto, mais de quatro annos que o Congresso delibera estudar a materia mais detidamente e nada faz nesse sentido. E' vencer pela força da inercia.

Pretendendo com a minha emenda crear apenas uma cedula nova, ou melhor desenvolver a cedula já existente no orçamento sobre sociedades anonymas e companhias por acções. E' materia perfeitamente pertinente ao orçamento em discussão.

Como nos Estados Unidos temos uma separação entre as rendas dos Estados e a da União. Os Estados têm o imposto geral sobre o capital ou um imposto territorial que se transformou em um imposto geral sobre o capital e a União tem um systema de impostos de consumo, pago sob a fórma de tarifas ou sello.

E' o imposto sobre a renda necessario como fonte de renda? Não resta duvida que sim, porque não é mais possivel manter o Estado, com as suas multiplas necessidades, sem a elle recorrer. As tarifas das alfandegas e o imposto de consumo não pódem ser mais aggravados, impondo-se a necessidade de diminuir ou mesmo abolir este, quando incidindo sobre os generos de primeira necessidade ou sobre a producção nacional. Recorrer a emprestimos, sem desenvolver a receita, é procedimento passivel de severa censura. Temos varios e importantes problemas a resolver cada qual exigindo maior somma, e a nossa receita nem siquer basta ás necessidades da despesa imprescindivel e inadiavel.

E' esse imposto necessario em razão de sua elasticidade? Não resta duvida que sim, mesmo porque foi essa a caracteristica do "income tax inglez. Com o imposto sobre a renda, poderemos mais facilmente fazer face aos "deficits", sem precisar mascaral-os, reduzindo despesas apenas no papel, para dar margem aos creditos supplementares e extraordinarios.

E' o imposto sobre a renda necessario como meio de compensação? Parece que sim, porque elle corrigiria as injustiças na distribuição dos encargos, hoje pesando desigualmente, em proporção maior sobre os pobres que sobre os ricos.

Deve o imposto sobre a renda ser lançado pelos Estados ou pela União? Seligman responde a essa pergunta: "E' facto de experiencia que um imposto sobre a renda é tão mais improductivo quanto é restricta a base do imposto. Nos tempos primitivos o imposto local sobre a renda era muito bom porque as rendas tinham sobretudo um caracter local. Modernamente, a renda do contribuinte tem relação muito longinqua com a localidade que habita. Hoje, as rendas, em consequencia do jogo das forças economicas, tornaram-se nacionaes. Um individuo póde habitar um Estado e retirar a renda, em parte, de bens situados em um outro Estado. Como poderia a administração de um Estado determinar ou controlar a renda desses cidadãos residentes?".

E como deve ser administrado o imposto? Pensamos que pelo systema cedular, indo buscar a receita na propria fonte. O systema indiciario não é aconselhado, porque se os indicios não são muito simples o arbitrio de que gosam os funccionarios póde degenerar em abusos. O indice póde crear uma desigualdade effectiva entre os individuos e as classes. O systema global dá logar a que seja o Estado obrigado a conferir aos funccionarios poderes inquisitoriaes. Esse systema não approvou em nenhum paiz do mundo, excepção da Allemanha, pela razão de sua vida politica e social, differente de todo o mundo.

Nós já temos a cedula relativa ás sociedades. Proponho a cedula relativa aos lucros commerciaes e industriaes. Temos o imposto sobre a renda do capital. Proponho que taxemos a renda liquida do capital e do trabalho associados.

Poderia a commissão de finanças desenvolver a minha emenda, se na sua sabedoria e no seu elevado preparo, de que é bem expoente o nobre relator da receita, mestre em finanças e mestre consummado, creando outras cedulas. Data venia, eu lembraria, na minha insignificancia, que o proprio imposto sobre sociedades, já existente, comportaria o desdobramento seguinte:

Taxar-se-iam não só os lucros sociaes, com 5 %, como actualmente, mas tambem com taxa mais modica os lucros dos accionistas individualmente possuidores de poucos titulos. O imposto sobre sociedades não é o mesmo que o que recair sobre portadores de titulos. Estabelecer-se-ia, por exemplo, que uma sociedade anonyma pagaria 5 % sobre a quantia a distribuir como dividendos ou bonificação aos accionistas ou socios, e que cada accionista pagaria por sua vez 2 % sobre a quantia que lhe fosse paga. Assim quem recebesse de juros 2:000$, por exemplo, pagaria 40$ no Estado, e quem recebesse 20:000$, pagaria 400$, o que seria, por certo, muito equitativo. Ainda, em desenvolvimento dessa cedula, poder-se-iam taxar os agentes e empregados das sociedades anonymas, já sujeitos a um sello de 2,2 % sobre o titulo de nomeação, sello que nunca foi cobrado, substituindo-se assim esse sello por um imposto moderado sobre os ordenados e gratificações especiaes.

Crear-se-ia tambem um imposto sobre vencimentos, com taxas moderadas, e não exorbitante como o que existiu e foi extincto. Seria uma nova cedula. Era opportunidade de ser creada outra cedula — o imposto sobre a renda dos titulos publicos, agora que elles estão sendo cotados ao par.

Poderia tambem incluir outra cedula, relativa ás rendas do trabalho e bens das profissões liberaes. Ha medicos, advogados, engenheiros que têm renda avultada do seu trabalho. Isentando as rendas necessarias á vida, o imposto sobre as rendas do trabalho é tambem de muita justiça.

A cedula que recae sobre titulos publicos tem seus oppositores.

Parece, pois, conveniente transcrever a contradicta de Nitti a L. Say: "Em geral, podemos dizer que, se existe imposto sobre juros do capital, não ha razão para estabelecer differença entre os detentores de titulos do Estado e os detentores de capitaes moveis. E' de boa logica que a lei fiscal trata a todos da mesma fórma, ou gozem todos de isenção ou sejam todos taxados. A Italia e a Austria lançaram sobre a renda publica impostos pesados. Na Italia os titulos de 5 % não dão realmente mais de 4 %, e são taxados com 20 %. Na Inglaterra o income-tax attinge a renda publica; ora, não sómente esta medida não influiu desfavoravelmente sobre o curso dos titulos, mas nem siquer impediu a sua conversão. O que inspira confiança nesta renda publica não é só o rendimento, mas acima de tudo a segurança. Um governo que, com toda a honestidade, taxa a renda, garante os detentores de seus titulos, muito mais que um governo que faz novas e imprudentes emissões. Se se diminue um premio de seguro, se consegue augmentar o valor dos titulos, de maneira a compensar, ao fim de algum tempo, e com grande vantagem a depreciação produzida por um juro menor. Um titulo de renda é procurado na proporção de seu rendimento e da sua segurança; se elle é pouco seguro, exige alto premio de seguro e poderá ter cotação muito baixa, mesmo com um juro elevado. Se o juro diminue, mas em razão de maior segurança, póde acontecer até a elevação de cotação do titulo."

Temos assim explanado nesta justificativa a razão porque somos partidarios do imposto sobre a renda e solicitação da commissão de finanças que lance suas vistas para este imposto, approvando a emenda proposta ou suggerindo outras que melhor solucionem a questão, de modo justo, equitativo e menos oneroso para o contribuinte ou para o productor nacional.

Ao deliberar sobre os meios de dar combate ao "deficit"; tenha a commissão de finanças bem presente as palavras do ministro francez que escreveu o tratado de impostos: "A revolução passou. Os privilegios da nobreza e do clero foram vencidos. Mas, alguns annos mais tarde, as classes que tomaram a direcção dos negocios publicos, reconstituiram sob outra fórma e em seu proveito, uma parte dos abusos que ellas tinham combatido quando os beneficios eram de outros. Usaram, então, dos impostos indirectos para repartir, em vantagem sua, o fardo commum. Retiveram ou tomaram sobre si fragmentos do imposto."

"Para a economia nacional e para as finanças publicas, a preponderancia quasi exclusiva dos impostos de fórma indirecta, com a exclusão das taxas que podem fazer o papel do volante na machina fiscal, é um grave perigo. Um inconveniente não menos grave do systema é que elle é inversamente proporcional."

Não seria demais recordar que o systema de impostos tem influencia capital sobre a producção de riquezas, e que um máo systema póde bem ser um serio elemento retardador do progresso economico da Nação. Com o nosso regimen democratico temos, fatalmente, de nos inclinar para os impostos sobre objectos de luxo e para os impostos directos, que são mais proporcionaes. E para esse ideal marchamos, e a elle attingiremos tão mais rapidamente quanto o povo adquira a consciencia da sua força.

Elle, por emquanto, dada a pouca cultura do eleitorado que faz os representantes da Nação, tem tolerado que o poder permaneça na mão dos ricos, que têm a preferencia natural pelos impostos de consumo e, particularmente, pelos impostos sobre os generos de primeira necessidade, que fazem pesar os encargos publicos sobre todas as classes, principalmente sobre as mais pobres e que, sob a apparencia de proporcionalidade, são, de ordinario, regressivos ou inversamente proporcionaes. Quando o suffragio universal fôr um facto e houver a consciencia do bem ou do mal que podem fazer ao povo os representantes da Nação, o Parlamento ha de ser constituido com o elevado objectivo de desaggravar a maioria da Nação, ora mantendo a machina do Estado pelo seu constante sacrificio, em beneficio dos mais abastados, vivendo folgadamente e sem proporcionaes encargos."

O TEMPORAL POR AHI FORA

MANGUEIRINHA (Paraná), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, á tarde, houve um grande temporal, acompanhado de forte vento, derrubando, aqui, tres casas e damnificando as plantações. Não houve victimas.

A construcção da estação do pateo de Norte

Volta na proxima semana a S. Paulo, o director da Central do Brasil. S. S. está tratando da construcção da estação do pateo de Norte, cujo projecto se acha approvado, bem como o orçamento para as respectivas obras.

UM CRIME DE MORTE

De uma contenda entre dous viajantes do commercio do Rio

Em pormenorisado telegramma da Americana, demos hontem, em 2º clichê, noticia do crime occorrido em Porto Alegre, no Grande Hotel, em que o caixeiro viajante da casa commercial dos Srs. Muller & C., da rua Primeiro de Março n. 114, aqui no Rio, José Sena de Carvalho, foi morto a tiros pelo tambem viajante da firma Guia, Ferreira & Athayde, da rua da Quitanda, Samuel Teixeira de Mello, aggredido em seu quarto pelo morto, após uma contenda que ambos tiveram entre si no Club do Commercio, naquella cidade.

O Sr. Muller, por cuja casa trabalhava o morto, disse-nos que nada mais sabia com referencia ao crime, sinão ter sido assassinado o seu empregado, e isto por tres telegrammas recebidos de seus freguezes, em Porto Alegre, tendo telegraphado hontem mesmo, pedindo melhores informes. Está sentido, pois Serra era um de seus melhores empregados, muito trabalhador, serio e honesto, e achava-se actualmente como viajante e interessado. José Serra era solteiro e residia em Porto Alegre. Deixa familia, mãe e irmãos, em Portugal. Foi, durante muitos annos, interessado da firma Caldeira & C., estabelecido á rua Theophilo Ottoni ns. 43 e 45, onde, tambem, foi muito sentida a sua morte.

O Sr. A. Vieira, o gerente da firma Guia Ferreira & Athayde, de onde é o assassino, recebeu á casa, sobre o crime, o seguinte telegramma:

"Aggredido, commetti crime. Tranquillize familia. — Samuel."

Era Samuel muito estimado em Porto Alegre, e aqui, empregado ha 6 annos que era, sempre tem sabido se desempenhar com muito criterio e dedicação.

Reside a familia de Samuel á rua Paulino Fernandes n. 52, em Botafogo, onde encontrámos sua senhora e filhos lastimosos pela desgraça.

Para a familia, Samuel telegraphou do seguinte modo:

"Repellindo aggressão, feri uma pessoa. Estou solto. Remetta correio registado minha patente Guarda Nacional. Abraços. — Samuel."

Sua senhora, D. Maria Januaria Teixeira de Carvalho, recebia, em companhia de seus filhos, senhorita Alice Medina Teixeira, alumna de Odontologia; Adelita e Adalberto, pessoas de suas relações, que lhe iam levar palavras de consolo.

E' Samuel optimo chefe de familia e muito carinhoso para os seus, contando innumeras amisades.

OS ESTADOS UNIDOS QUASI SEM ASSUCAR

WASHINGTON 22 (Havas) — Em virtude da escassez de assucar nos mercados, o presidente Wilson restabeleceu os poderes de que estava investido por lei, durante a guerra, a Administração Federal dos Viveres. O procurador geral, Palmer, foi collocado á frente desse Departamento da União. O primeiro acto do Sr. Palmer será o de fixar em doze centavos o preço do assucar em grosso, exceptuado o do Estado da Luisiania, que figurará na tabella official com o preço de dezesete centavos.

A SESSÃO DO SENADO

O Sr. Lopes Gonçalves e a valorisação da borracha

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo. A' hora regimental, foram iniciados os trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

O Sr. Lopes Gonçalves ainda uma vez, occupou a tribuna, para pedir a valorisação da borracha. Quando S. Ex. terminou o seu longo discurso, não havia numero para as votações.

Foram encerradas as discussões de diversas proposições, tendo apenas o Sr. Octacilio Camará impugnado o parecer da commissão de constituição e diplomacia, favoravel ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que regula o funccionamento das padarias.

O Sr. Lopes Gonçalves defendeu o parecer da commissão.

A LUTA CONTRA O MAXIMALISMO

Foram desbaratados os exercitos de Koltchak — Os lettões avançam sobre Mitau e Libau

LONDRES, 22 (Havas) — Os correspondentes dos jornaes londrinos em Reval informam que o Sr. Litvinoff, representante maximalista junto á conferencia de Dorpat, recebeu de Moscou um telegramma em que se annunciava a completa derrota do exercito do almirante Koltchak, nas proximidades de Omsk. Varios generaes e cerca de mil officiaes tinham sido aprisionados pelos bolshevistas. O exercito siberiano estava desmoralisado.

O Sr. Litvinoff está a caminho de Copenhague, onde vae negociar a troca de prisioneiros com os representantes da Inglaterra.

LONDRES, 22 (Havas) — O Ministerio da Guerra, em nota enviada aos jornaes, annuncia que as tropas vermelhas continuam a progredir ao longo da frente de combate defendida pelo exercito de voluntarios russos.

Segundo refere ainda essa communicação official, os maximalistas estabeleceram dous salientes profundos a léste e a oeste de Karsk e avançam ao sul e a sudeste de Tchernigoff.

Os camponezes da região, ao que consta, sublevaram-se na retaguarda das linhas bolchevistas.

LONDRES, 22 (Havas) — Dizem de Reval que proseguem regularmente as operações militares iniciadas pelos lettões, com o objectivo de completar o cerco de Mitau. Dobele e Buske foram conquistadas pelos lettões, que continuam egualmente a avançar ao longo da frente de Libau.

Cem contos para uma base de aviação em Santos

S. PAULO, 22 (A. A.) — A "Platéa" diz saber que será apresentado um projecto á Camara dos Deputados, autorisando o governo do Estado a conceder 100 contos para a construcção de uma base de aviação em Santos.

O PROJECTO DE REORGANISAÇÃO DAS ESCOLAS PROFISSIONAES DO LLOYD

Uma emenda no Senado

Ha dias, conforme noticiámos, os professores do grupo escolar "Ramos de Azevedo" do grupo de escolas Manuel Buarque e Commandante Midosi, que constituem as escolas profissionaes do Lloyd Brasileiro, fez entrega ao Sr. presidente da Republica de um longo memorial sobre a reorganisação, que se impõe, dessas escolas de modo a melhor se adaptarem á diffusão da instrucção profissional necessaria á marinha mercante nacional, proporcionando tambem a instrucção aos aprendizes dos officiaes do Lloyd.

A commissão de professores incumbida de patrocinar esta reorganisação compareceu ao Senado, onde fez, a proposito, entrega da seguinte emenda ao projecto de reorganisação do Lloyd Brasileiro:

"Art. — Letra: O ensino profissional administrado pelo Lloyd Brasileiro passará para a Directoria Technica do Ministerio da Viação e Obras Publicas, ficando o governo autorisado a tomar as providencias necessarias."

Oscar de Carvalho Azevedo

Effectuar-se-á amanhã, ás 9 horas do dia, no cáes Lauro Muller, o desembarque do Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana, que regressa da missão que lhe confiou o governo junto á embaixada do Brasil na Conferencia de Versailles.

O paquete "Andes", em que viaja o nosso confrade, entrará de madrugada.

O CASO DO CAFÉ DAS DOCAS PEDRO I

As 200 saccas foram novamente apprehendidas

O commissario de hygiene, Dr. Carlos Leclerc, na visita que realisou ao armazem da rua Dez, no cáes do porto, constatou terem sido dali retirados os 200 saccos de café deteriorado, salvados do incendio das Docas Pedro II e pertencentes á firma Ornstein & C. Esse café estava depositado a requerimento da mesma firma, que, actualmente, move uma acção contra a Prefeitura.

Entrando em investigações, o Dr. Leclerc conseguiu saber que o café havia sido retirado pelos Srs. Ornstein & C., que o depositaram na rua Gama n. 62, moagem da firma Tullio & C. Dada a necessaria busca, aquella autoridade descobriu as 200 saccas de café.

O Uruguay adheriu ao Congresso Internacional do Frio

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — Foi publicado o decreto do poder executivo, confirmando a adhesão do Uruguay ao Congresso Internacional do Frio.

Exames na Escola Radiotelegraphica do morro de Santo Antonio

No dia 27 do corrente serão chamados a exame os Srs. Octavio Gonçalves Leite, Raymundo Braga e Souza, Luiz dos Santos Azevedo, Newton Barros Ignarra, Pedro de Mello Carvalho, Eugenio Martins Pereira e Manoel de Araujo Góes.

CARAMBA!

—V. Ex. é um porco! — grita-se na Camara hespanhola

MADRID, 21 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara, quando o deputado Maga interpellava o governo sobre a exportação de arroz, o deputado Laborda, correligionario do ex-ministro de la Cierva, gritou:

— Sr. ministro dos Abastecimentos, V. Ex. está fazendo negocios sujos.

O ministro retrucou:

— V. Ex. é que é um porco.

O deputado Laborda pede então a palavra, que lhe é negada pela presidencia. O mesmo deputado sae da sua bancada e, com a bengala levantada, avança para o ministro, mas é detido em caminho por uma bengalada desfechada pelo sub-secretario dos Abastecimentos.

Estabelece-se grande confusão no recinto, emquanto que das tribunas do publico vozes gritam: — "e no emtanto em Madrid falta pão".

A sessão foi levantada.

Já collocados, seguiram para o sul

A directoria do Povoamento embarcou hontem, pelo paquete "Servulo Dourado" com destino aos Estados do Paraná e Santa Catharina, 10 aradores que completaram a educação no Curso Complementar de Pinheiro, e que encontraram collocação nos referidos Estados.

A devassa no Instituto Vaccinico já foi iniciada

Os commissarios de Hygiene, Drs. Thompson Motta e Dionysio de Cerqueira, de accordo com as ordens do Sr. prefeito, iniciaram, hoje, os trabalhos de inspecção ao Instituto Vaccinico Municipal, examinando se de facto as clausulas do contrato têm sido cumpridas pelo director desse departamento, barão de Pedro Affonso.

Os pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura, pagam-se segunda-feira as folhas de vencimentos dos professores primarios de A a H, expediente nos mesmos e Escola Profissional Bento Ribeiro.

D. Orminda Cavalcanti Taylor

A bordo do "Andes" chegará amanhã, domingo, a esta capital, o corpo embalsamado de D. Ormina Cavalcanti Taylor, esposa do Sr. Dr. Carlos Taylor, 1º secretario da Legação do Brasil na Hespanha, e filha do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ex-titular da pasta da Fazenda.

O enterramento do corpo de D. Orminda Taylor será feito no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 11 horas da manhã, do cáes Mauá.

O Sr. Poincaré em visita a Strasburgo e Metz

PARIS, 22 (Havas) — O presidente Poincaré, acompanhado do Sr. Nail, ministro da Justiça, partiu hontem, ás 9 e 30 minutos da noite com destino a Strasburgo, onde assistirá hoje á reabertura solemne da Universidade daquella cidade. Domingo pela manhã, S. Ex. condecorará Metz com a Legião de Honra e á tarde desse mesmo dia entregará a Cruz de Guerra á cidade de Pont-à-Mousson. Domingo mesmo o Sr. Poincaré estará de regresso a esta capital.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Nacionalisemos a região do Oyapock!

UM IMPORTANTE PROJECTO DO SR. JUSTO CHERMONT NO SENADO

O Sr. Justo Chermont, senador pelo Pará, apresentará ao Senado, na proxima sessão, um importante projecto, que contém uma longa e patriotica justificação. O fito principal do legislador é nacionalisar o nosso territorio fronteiro das Guayanas, uma região vasta e riquissima, até agora entregue ao mais completo abandono. Os prejuizos que isso nos tem causado são enormes, não só quanto á parte moral como tambem quanto á parte material. Pelos simples dizeres do projecto pode-se avaliar a importancia das medidas suggeridas pelo senador paraense. O projecto é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

"Art. 1.º O poder executivo mandará proceder ás sondagens e ao balisamento no longo de toda a costa oceanica do Estado do Pará, desde o rio Oyapock até o rio Gurupy, de modo a facilitar a sua navegação.

§ 1.º Esse trabalho comprehenderá as embocaduras de todos os rios, especialmente do Oyapock, Cassiporé, Calçoense, Amapá, Araguary, Arapichy, Ganhoão, Tartarugas, Marapanim, Maracaná, Caeté e Gurupy, assim como os canaes de Maracá e de Maguary.

§ 2.º Feit.. as sondagens, o governo mandará collocar pharóes nos pontos necessarios á navegação, sobretudo na ilha de Maracá, no Amapá, em Calçoense, em Cunany e no Oyapock, e boias nos canaes de Maracá e de Maguary.

Art. 2.º E' o governo autorisado:

I. A supprimir os postos fiscaes aduaneiros do Oyopock e do Monte Negro.

II. A crear uma mesa de rendas de 4ª classe no Oyapock.

III. A fundar tres colonias militares nas terras nacionaes da fronteira, a primeira á margem do Oyapock, a segunda nos limites da Guyana Hollandeza e a terceira nas nossas fronteiras com a Guyana Ingleza.

IV. A ligar essas tres colonias por uma estrada de rodagem e uma linha telegraphica ou telephonica.

V. A promover e facilitar por todos os meios a localisação de familias brasileiras na região do antigo Contestado, fundando um patronato agricola de menores nas terras mais apropriadas, á margem do rio Oyapock; e escolas primarias em todos os nucleos de população existentes entre o Araguary e o Oyapock.

VI. A subvencionar com a quantia de duzentos contos annuaes a empresa ou o particular que obrigar-se a estabelecer duas linhas de navegação, fazendo, pelo menos, duas viagens mensaes; a primeira, de Belém até á capital da Guyana Franceza, pelos canaes de Maguary e Maracá, com as escalas que forem determinadas para a conducção de passageiros e o transporte de cargas da contracosta de Marajó, e da região do extremo norte; a segunda, de Belém ao rio Gurupy, com as escalas em todas as cidades da região do Salgado.

Art. 3.º O governo regulamentará as diversas disposições da presente lei, e fica autorisado a abrir os creditos necessarios para a sua execução.

Paragrapho unico. No regulamento que fôr expedido será expressa a disposição pela qual a delegacia do Pará nunca estará desprovida dos fundos necessarios para occorrer ás despezas autorisadas por esta lei.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario."

A DELEGAÇÃO YUGO-SLAVA ASSIGNARÁ O TRATADO DE VERSAILLES

BELGRADO, 22 (Havas) — O governo autorisou a delegação yugo-slava em Paris a assignar o tratado de paz.

A VENDA DE BEBIDAS DEPOIS DAS 7 HORAS DA NOITE

O Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal, no conflicto de jurisdicção suscitado sobre materia de competencia para julgamento das contravenções por venda de bebidas alcoolicas depois das 7 horas da noite, deu parecer favoravel á competencia dos pretores para o julgamento dos processos instaurados relativamente a taes contravenções, e contrario á competencia dos delegados policiaes para funccionarem no julgamento.

VIVAM OS IMPOSTOS!

O que o povo tem que pagar — a mais —

Foram apresentadas ao orçamento da Receita, as seguintes emendas, na Camara:

As poules de jogo em frontões, boliches e velodromos ficam sujeitas ao sello correspondente a 10 °|° do seu valor.

Todas as certidões de identidade, de bons costumes e outras passadas pela policia e que não se acham sujeitas a sello passarão a pagar 1$, em estampilhas.

Todos os ingressos em theatros, cinemas, circos ou outros quaesquer estabelecimentos de diversões em que se cobrarem entrada, ficam sujeitos ao sello correspondente a 10 °|° do seu valor.

Fumo — Substituam-se as taxas em vigor pelas seguintes: a) fumo desfiado, migado ou em pó, de procedencia nacional, por 25 grammas ou fracção, $075; b) idem de procedencia estrangeira, por 25 grammas ou fracção $100; idem em folha ou corda, de procedencia estrangeira, por 1 kilo ou fracção, $200. Cigarros e cigarrilhas de procedencia nacional: a) os de preço até $120 por vintena ou fracção, $060; os demais desse preço, por vintena ou fracção, $080; b) idem de procedencia estrangeira, por vintena ou fracção $200. Charutos: de procedencia nacional, por unidade, $030; idem de procedencia estrangeira, por unidade, $200. Rapé: por 125 grammas ou fracção $100.

O imposto de fumo desfiado, picado, migado ou em pó será pago á saida das fabricas que o manipularem, seja qual for a sua applicação ou destino dentro do paiz. — João Elysio."

"Art. As quantias remettidas por intermedio de bancos, casas bancarias e estabelecimentos congeneres, por meio de cartas, e telegrammas, para praças estrangeiras, ficam sujeitas ao sello do § 1º, tabella A do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900. — Alvaro Baptista."

CANSOU-SE DE SERVIR A PATRIA!

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o tenente-coronel João Mario, da arma de artilharia.

Podem dar attestados dos couros retirados do Matadouro

Attendendo ao que foi requerido por negociantes exportadores de couros, e de accordo com o disposto do art. 6º do regulamento que baixou com o decreto n. 13.054, de 5 de janeiro de 1918, o Sr. ministro da Agricultura autorisou os medicos municipaes, encarregados da fiscalisação sanitaria do matadouro de Santa Cruz, a firmar os attestados de salubridade de couros que forem expedidos pelos estabelecimentos subordinados á Prefeitura.

A carne em crise

NÃO HAVIA GADO

Agora não ha tabella

Nestes ultimos dias vinha sendo notada a sensivel diminuição do stock de gado nos campos de Santa Cruz. E' que os productores, como os marchantes, retrairam os seus negocios, deante da expectativa da extincção do Commissariado, e ainda preparando, com certeza, com a premencia da crise da carne, uma acção. Já hontem o Commissariado tinha sciencia de que em Itaquary, havia um stock de gado, pertencente ao marchante Durisch, destinado ao golpe preparado. As providencias do Commissariado, não podiam ir neste momento, até a requisição desse stock, medida essa de caracter mais accentuado, admissivel porém, de ser executada de modo decisivo, e quando o Commissariado pudesse exercer a sua acção em todo a sua plenitude, o que não acontece, dentro como está de uma situação especial, creada com a indecisão do poder executivo, com a protelação do poder legislativo, e com a decisão de uma parte do poder judiciario, já manifestada pelo juiz da 1ª Vara, por um interdicto prohibitorio.

Estavamos assim ameaçados de absoluta falta de carne, na entrada da proxima semana. Hoje, o Commissariado foi intimado do despacho do juiz da 1ª Vara, Dr. Raul Martins, concedendo ao marchante Francisco Sertorio Portinho interdicto prohibitorio para poder abater livremente em Santa Cruz duas mil cabeças de gado e vender a carne em S. Diogo pelo preço que julgar conveniente a seus interesses. Em vista dessa medida judiciaria fica o Commissariado inhibido de intervir no mercado de carne verde pois essa intervenção importaria em desacato á autoridade judiciaria, que concede plena liberdade a um marchante para abater e vender o seu producto como lhe aprouver.

De amanhã, em deante, pois, não haverá mais tabella para o preço da carne.

A BUBONICA

Mais ratos mortos — A zona do Cáes do Porto empestada

Na diligencia realisada hoje, na rua Dez do cáes do porto, para vistoriar o café restante do incendio havido nas Docas Pedro II, o Dr. Carlos Lecler, commissario de hygiene, verificando que nos armazens de immunisação de cereaes do Ministerio da Agricultura, foram encontrados varios ratos mortos, cujo exame deu resultado positivo, considerou empestada toda aquella zona e, sobre isso, conferenciou com o director da Hygiene Municipal, que, por sua vez, conferenciou com o Dr. Carlos Chagas, tendo combinado, nesta ultima conferencia, o expurgo daquelle café, que ficará depositado na moagem, até se resolver a questão judicial levantada pela firma a que pertence.

O DIA DA CREANÇA, EM NICTHEROY

As festas realisadas hoje, na visinha cidade

A sessão solemne do Instituto de A. e P. á Infancia

A visinha cidade está, hoje, em festas. Commemora-se ali o 346º anniversario da fundação de Nictheroy e festeja-se tambem o "Dia da Creança", creado em virtude de uma resolução municipal.

O Sr. Enéas de Castro decretou feriado municipal, não tendo, por isso, havido expediente nas respectivas dependencias da Prefeitura.

—O "Dia da Crança" está sendo commemorado pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

A' tarde, realisou-se naquelle estabelecimento de caridade uma sessão solemne commemorativa do 5º anniversario do Instituto, a que compareceram altas autoridades do Estado, do municipio e representantes do mundo social, além de muitas familias da sociedade nictheroyense.

O Dr. Americo Lassance, assumindo a presidencia, declarou aberta a sessão, dando logo a palavra ao Dr. Almir Madeira, que leu, na qualidade de director, o relatorio correspondente á administração do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Logo a seguir, falou o dr. Rodolpho de Macedo, salientando a acção fecunda daquelle estabelecimento.

A sessão terminou com distribuição dos premios ás creanças vencedoras no concurso de robustez. O primeiro premio foi entregue pelo Sr. capitão Constantino de Azevedo, presente á sessão, representando o Sr. Raul Veiga.

Abrilhantou a festa a banda de musica da Força Militar.

— O Eden Cinema offereceu as suas "matinées" ás creanças pobres, que ali tiveram entrada mediante a apresentação de cartões adquiridos, antecipadamente, no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Terminadas as "matinées" as creanças percorreram as ruas da cidade, em bondes especiaes da Companhia Cantareira, graciosamente cedidos para aquelle fim. A passeata, que foi acompanhada pela banda de musica da Força Militar, terminou no Canto do Rio.

— Os premios do concurso de robustez, após a sessão solemne, e no qual só entraram creanças, foram os seguintes: 1º — Dr. Enéas de Castro — Uma caderneta da da Caixa Economica com a quantia de 200$000. A' menina Nelly, de 4 mezes, côr preta, filha de Fortunato Lemos, operario; 2º — Viuva Dr. Francisco Camarão — Uma caderneta da Caixa Economica com a importancia de 100$000. A' menina Zilda, de 6 mezes, côr preta, filha de Juvenal Moraes, operario; 3º — A quantia de 50$000 — A' menina Lourdes, de 7 mezes, côr preta, filha de Juvenal Andrade Monteiro, e 4º — Medalha de ouro — Ao menino Jorge, de 5 mezes, côr parda, filho de Cyrillo Rodrigues, operario.

A Sra. Dr. Americo Lassance offereceu um valioso brinde á menina Jurema, filha de Abigail Soares, a primeira creança matriculada no Instituto.

— Terminada a passeata pelos diversos bairros da cidade, foi servido ás creanças, no bosque do Canto do Rio, um lauto banquete em grandes mesas ornamentadas. Nesse local, após o banquete, realisou-se uma festa que constou de pequena tombola, em beneficio do Instituto e de exercicios feitos pelos grumetes da ilha do Governador, que ali foram, especialmente para aquelle fim, acompanhados de uma banda de musica da Marinha.

Approvação de um concurso de Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar o concurso de 2ª entrancia, ultimamente realisado na Delegacia Fiscal do Estado do Amazonas, mantendo a seguinte classificação: 1º logar, Chrysanto Jobin; 2º, Boanerges Machado; 3º, Philomeno Leoncio de Carvalho; e 4º, Gustavo Sampaio.

A CAMARA EM SESSÃO

O CALOTE OFFICIAL NO AMAZONAS

A expulsão de estrangeiros foi largamente discutida

A sessão da Camara dos Deputados foi iniciada, hoje, com 54 deputados. Presidiu-a o Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Octacilio de Albuquerque e Palmeira Ripper. Lida a acta, foi approvada.

Lido o expediente, falou o Sr. João Menezes, explicando que, na vespera, deu, por engano, voto a uma emenda ao orçamento da Agricultura contrariamente ao modo por que pretendia dal-o. O Sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa uma relação dos funccionarios do Amazonas, que lhe foi enviada pelo desembargador Estevam de Sá, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, mostrando que varia de 4 a 70 mezes o praso que não recebem os seus vencimentos.

O Sr. Palmeira Ripper justifica a melhoria das condições do ex-commandante do Batalhão Patriotico Tiradentes, coronel Alfredo Vicente Martins, official reformado do Exercito.

A expulsão dos estrangeiros foi a questão que, em seguida, attrahiu a attenção da Camara, lendo um deputado carioca uma carta de Everardo Dias, expulso em uma das ultimas levas, carta que, como outra lida anteriormente, pelo Sr. Mauricio de Lacerda, provocou grandes sympathias pela causa daquelle individuo.

Este discurso levou á tribuna o Sr. Carlos de Campos, que fez um discurso sobre o anarchismo, enaltecendo-o no seu aspecto pratico de acção terrorista. Quanto ao caso concreto da expulsão de Everardo Dias declarou que o poder executivo, a quem competia determinal-a, executou-a e que o poder judiciario julgou-a em termos. Parece, pois, que não cabe ao legislativo examinar e reformar actos realisados pelos outros poderes no exercicio de suas attribuições constitucionaes e legaes. Leu o orador Charles Malato para provar que o anarchismo pratico é uma utopia e terminou por affirmar que não desdenha proseguir no assumpto, opportunamente.

O Sr. Odilon de Andrade pediu substitutos para os Srs. Natalicio Camboim e Fausto Ferraz, na commissão de agricultura, industria e commercio, ficando a mesa de attendel-o opportunamente.

Passando-se á ordem do dia, presentes 112 deputados, deu-se inicio á votação. Ao se annunciar a votação da materia da ordem do dia o Sr. Mauricio de Lacerda pediu preferencia e votação nominal para o seu requerimento de informações sobre expulsão de estrangeiros, justificando-o. Declarou o deputado fluminense que, em face dos documentos já vindos á luz, inclusive os que o "leader" da bancada paulista offereceu á consideração da Camara, verifica-se que Everardo Dias não foi expulso por haver agido, actuado, praticado como inimigo da ordem social ou politica, mas tão somente por haver dado á publicidade — Pensamentos — como epigraphou um dos seus artigos, sobre o melhor meio de se lutar, sobre os processos de se vencer os adversarios. Não ha nos seus escriptos uma referencia, directa, ou indirecta, excitando, ou aconselhando, a aggressão ás nossas autoridades, ao governo. O seu crime é o da opinião. O seu delicto é o de pensar. Faz um appello ao "leader" da maioria para que não recuse apoio ao seu requerimento.

Foi em vão que o Sr. Mauricio de Lacerda, fez esse appello. O "leader" e a Camara recusaram approvar-lhe o requerimento. Mas, não houve numero, o que se verificou a requerimento do deputado fluminense, o que a chamada confirmou.

A sessão, não havendo mais oradores, encerrada a materia em discussão foi levantada.

O fabrico do aço na ilha do Vianna

O Dr. Frederico Burlamaqui, inspector federal da Viação Maritima e Fluvial, assistiu hoje, com o Sr. Henrique Lage, director da Companhia Nacional de Navegação Costeira, á fabricação de aço nas officinas daquella companhia, na ilha do Vianna.

Num conversor Bessemer, ali installado, foram fabricadas duas toneladas de aço, em diversas peças para o "Itaquatiá".

Uma experiencia no Horto da Penha

O Sr. Simões Lopes esteve presente

O Sr. ministro da Agricultura, Dr. Dias Martins, Alvaro Simões Lopes e diversos directores da Sociedade Nacional de Agricultura assistiu no horto da Penha á experiencia de diversos tractores.

Estiveram presentes á mesma prova o director da Escola Superior de Agricultura e o Dr. Oliveira Mendes, lente da cadeira de Agricultura, acompanhado de uma turma de alumnos da Escola.

Vae ser mudada a Inspectoria de Indios, em Matto Grosso

Pelo Sr. ministro da Agricultura foi o director do Serviço de Indios autorisado a transferir a séde da inspectoria do mesmo serviço, em Matto Grosso, de Corumbá para Cuyabá.

O cambio prosegue na alta

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, ainda na alta, com os bancos facilitando os saques. Effectivamente, o City Bank iniciou os saques a 17 1|16 d. e os outros, inclusive o do Brasil, a 17 d., subindo dentro em pouco a 17 1|8 d., naquelle banco, e a 17 1|16 d. nos outros. Não havia, porém, dinheiro para as letras particulares, pois os bancos não mostravam interesse em comprar. O mercado fechou com os bancos operando a 17 1|16 e 17 1|8 d., firme, mas sem maior movimento.

Curso official de cambio:

A' 90 d|v — Londres, 17 1|16; Paris, $368.

A' 3 d|v — Londres, 16 29|32; Paris, $369; Hamburgo, $072; Italia, $294; Portugal, 1$557; Nova York, 3$565; Hespanha, $737; Suissa, $657; Montevidéo, 3$780; Buenos Aires, 1$557; Japão, 1$830; Belgica, $405; e soberanos, 20$250.

A MAIOR RENDA ARRECADADA NA ESTAÇÃO DE NORTE

Norte é uma das estações da Central do Brasil que maior renda arrecada, attendendo ao seu movimento, que é intensissimo. Ultimamente, a renda dessa estação tem sido avultada, porém jámais conseguiu attingir, desde o começo, á cifra que se acaba de verificar, durante o mez de outubro. Nesse mez, aquella estação da Central apurou 1.566:000$000 ou mais 187:000$000 do que produziu o mez de setembro, que, até então, era a maior arrecadada ali.

Os preços do café

O Centro de Café escolheu para estimar os preços desse producto na semana vindoura as seguintes firmas: E. Golveston & C., Avellar & C., e Eduardo Araujo & C., e para supplentes Mc Kinlay & C., Cerqueira Soares & C. e Marinho Pinto & C.

Accidente de trabalho a bordo do "Bahia"

A's 2 horas da tarde de hoje, a bordo do paquete nacional "Bahia", atracado ao cáes do porto, quando o estivador Francisco Pereira dos Santos ligava ao guindaste um fardo de algodão, afim de ser retirado do porão n. 4 daquelle navio, ficou seriamente ferido na mão direita, sendo transportado pela Assistencia.

A historia mysteriosa do "Loke Elkood"

Um "complot" a bordo para obrigar o commandante a assignar um documento importante

ASSALTO A MILHARES DE DOLLARES?

Temos noticiado, varias vezes factos que se prendem á indisciplina reinante a bordo do cargueiro norte-americano "Loke Elkood", fundeado, ha cerca de um mez, na Guanabara, vindo dos Estados Unidos. Essa unidade mercante muito trabalho tem dado á policia maritima, pois raro é o dia em que ella não é obrigada a intervir em conflictos a bordo, chegando mesmo a manter ali seis praças de policia, a pedido do consul norte-americano.

Ainda hontem, conforme noticiámos, era o capitão William Henry Chambliss, commandante do "Loke Elkood" e tambem official da marinha de guerra "yankee", que pedia á policia maritima para capturar quatro marujos que haviam desertado de bordo. Hoje, á tarde, voltou o cabuloso navio a dar, novamente, assumpto á reportagem. E' que o vice-consul norte-americano, Sr. Swain Smith, foi á policia maritima queixar-se de que o capitão Chambliss entregára á Alfandega documentos importantes pertencentes a um agente do governo norte-americano, que viaja no "Loke Elkood". Naquella repartição foi logo informado o vice-consul "yankee" que a policia nada tinha que ver com o "caso" e que S. S. fosse entender-se com a GuardaMoria da Alfandega. O Sr. Smith disse, então, que as praças de policia destacadas a bordo, tinham presenciado a entrega daquelles documentos, pelo capitão Chambliss.

No intuito de saber o que de verdade havia nos boatos que correram com referencia aos motivos de tão repetidas e desagradaveis scenas a bordo do "Loke Elkood" procurámos ouvir a respeito o vice-consul "yankee". O Sr. Smith comquanto se houvesse delicadamente escusado a nos dizer qualquer cousa com referencia ao que iamos, não deixou, entretanto, de, pelos modos, transparecer que algo de extraordinario se vem passando no "Loke Elkood".

Em vista disso não podiamos desanimar e, assim, procurámos ouvir alguns maritimos que nos fizeram revelações interessantes e que passámos a expor:

No cargueiro norte-americano, em questão, poucos dias após a sua chegada a este porto, dizia-se que um certo numero de tripulantes e officiaes pretenderam que o commandante, capitão Chambliss, fizesse parte de uma roubalheira que estava sendo preparada, consistindo no commandante assignar, um documento declarando precisarem as machinas do "Loke Elkood" de sérios reparos, assim como as carvoeiras do navio se achavam vasias... O dinheiro que obtivessem para os reparos fantasticos, pois, as machinas estão em perfeito estado, e do carvão que deveria ser remettido para as carvoeiras, que se achavam cheias, seria dividido entre os membros da "societas sceleris".

O capitão Chambliss, [illegible] em tal "[illegible]". Dahi surgiram as primeiras desavenças a bordo. Dias após, o consul norte-americano fazia desembarcar do "Lake Elkood" o seu commandante, juntamente com mais alguns officiaes. O capitão Chambliss, utilisando-se dos recursos que a lei lhe conferia, retornou para bordo, o mandado do juiz da 2ª Vara Federal, Dr. Raul Martins.

Para poder manter-se no "Lake Elkood" até esta data, o capitão Chambliss está garantido por praças de policia.

Na repartição do coronel Bailly, onde tem estado por varias vezes, aquelle official disse que já havia telegraphado ao governo norte-americano, contando a triste historia em que havia sido maldosamente envolvido.

O vice-consul norte-americano, ao despedir-se de nós, disse-nos que a historia do "Lake Elkood" é complicada e mysteriosa, e que só daqui ha dias é que tudo ficará esclarecido.

Os depositos da repartição de obras publicas

Em solução a uma consulta do director de aguas e obras publicas, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Viação que, em se tratando de depositos de curta duração, feitos como caução garantidora do pagamento de pequenos serviços executados por aquella repartição por conta de terceiros, o Ministerio da Fazenda não se oppõe á praxe ali adoptada, devendo, porém, o saldo dos depositos não procurados ser recolhido semestralmente, após a deducção da renda da alludida repartição, que deverá continuar a ser recolhida na forma regulamentar.

Nomeação na Fazenda

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Fazenda nomeou Corynthio Chrispim de Souza para o cargo de collector das rendas federaes em Queluz, S. Paulo.

O incidente do ponto na Directoria da Despesa

O Sr. ministro da Fazenda, tomando conhecimento de uma representação da Directoria da Despesa, acerca do facto de terem apparecido varias exclamações e interrogações no livro de ponto, na parte destinada á rubrica dos funccionarios, mandou retirar as annotações feitas, afim de poderem os funccionarios assignar o ponto de saida.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, bom, porém, sujeito a trovoadas locaes. Temperatura, em ascensão accentuada.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom (1), ligeira probabilidade de trovoadas locaes, domingo (3). Temperatura, forte ascensão (1). Ventos, variaveis, predominando os de nordéste a noroéste, com rajadas frescas por vezes.

Probabilidades do tempo: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico — Nacional, bom, excepto o de Rio Grande do Sul; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

FALLECIMENTO

CHRISTINA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu a senhorita Alexandrina, filha de D. Maria Araujo Barros, contando dezoito annos de edade. A sua morte foi geralmente sentida.

A nova estação radio da Marinha

O Sr. ministro da Marinha determinou providencias afim de que, por intermedio das Relações Exteriores, seja informado o Bureau Internacional de l'Union Telegraphique, de que foi dada á estação radiotelegraphica do aviso pharoleiro "Tenente Mario Alves", a indicativa de chamada S. N. Y., que pertencia á canhoneira "Amapá", que teve baixa.

Para a canhoneira "Acre"

Para servir na canhoneira "Acre", da flotilha do Amazonas, como seu immediato, foi nomeado o 1º tenente Pedro Augusto Kittencourt.

O IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE O FUMO

Representação contra representação ao titular da pasta da Fazenda

A Associação Commercial dirigiu hoje ao Sr. ministro da Fazenda, Dr. Homero Baptista, a seguinte representação:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro vem á presença de V. Ex. para assegurar a validade da argumentação que teve occasião de formular, na representação que dirigiu ao Congresso, em agosto e outubro deste anno, em relação ao imposto de consumo sobre o fumo e de que agora tem a honra de remetter uma cópia a V. Ex. Nestas condições, não podia deixar de causar-lhe estranheza os termos em que se acha concebida uma representação dirigida a V. Ex. por um Sr. agente fiscal e talvez dada á publicidade com despreso das normas protocollares. Mas qualquer que seja o movel de semelhante representação, não póde esta corporação deixar de lembrar que, pairando sempre em nivel superior na defesa dos interesses de seus associados, tem sido sempre bem recebida pelos poderes publicos a grande maioria de suas suggestões, sem merecer a increpação inconveniente que se encontra no alludido documento.

Os tres argumentos principaes desenvolvidos na representação desta Associação subsistem na sua integridade, e não precisa agora voltar a insistir no seu valimento. Basta aqui referir que as marcas de cigarro S. Lourenço e Bororó, citadas pelo Sr. agente fiscal, pesam 27 grammas por vintena e estão, portanto, sujeitas á imposição de 135, caso venha tornar-se lei a emenda apresentada em 2ª discussão do orçamento da receita. Taes marcas de cigarros são feitas com fumos mineiros e até agora são vendidos pelo preço de 200 réis; é claro que, a prevalecer a taxação que tanto louvor mereceu do Sr. agente fiscal, não poderão continuar a ser vendidas pelo mesmo preço. Egual taxação recairá sobre outras marcas de cigarros baratos, feitas com fumos grosseiros, porque o fumo nellas empregado tem peso especifico maior, ao passo que a grande generalidade de cigarros de maior preço de venda, feitos com fumos leves, terão taxação mais branda, devida ao menor peso das respectivas vintenas; não lhe é licito applicar argumentação a cada uma das outras marcas, porque desconhece as referencias que se diz contidas em um supplementar.

Associação Commercial de fazer outras considerações porque na representação impugnadora do Sr. agente fiscal não foi percebida a irregularidade resultante da [mult]iplicidade do imposto e, portanto, sem base a explicação que procurou engendrar."

O ministro do Exterior pede informações ao seu collega da Agricultura

O Sr. ministro do Exterior indagou do seu collega da Agricultura, qual a melhor época do anno para o Sr. Pearse, secretario das Industrias de Algodão, visitar as novas plantações de algodoeiro no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura tomou já todas as providencias afim de ser satisfeito o pedido do Exterior.

—Do mesmo ministro, o Sr. Simões Lopes recebeu pedido de uma lista dos nomes dos principaes exportadores no Brasil, pois diversos commerciantes de Tolosa desejam entrar em relações commerciaes com o nosso paiz.

A apprehensão de boletins anarchistas

O deputado Mauricio de Lacerda vae fazer uma conferencia aos operarios

Dous individuos andavam pelas ruas do centro da cidade, distribuindo boletins revolucionarios e outros, em nome da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, convidando o operariado a comparecer á rua Acre numero 19, ás 7 horas da noite, afim de assistir a uma conferencia que ali faz o deputado Mauricio de Lacerda.

A policia apprehendeu os boletins subversivos, deixando, porém, ser feita a distribuição dos outros.

A' conferencia comparecerá o 1º delegado auxiliar, Dr. Faria Souto.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, regularmente activo, mas sem alteração apreciavel. Entraram 5.787 saccos e sairam 5.263, sendo o "stock" de 166.800 ditos.

Conferencias no Thesouro

O Sr. Carlos Chagas reclama urgencia nos creditos

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje, no Thesouro, os Srs. Carlos Chagas, director geral da Saude Publica, e Monteiro de Andrade, presidente do Banco do Brasil.

A conferencia do director da Saude Publica versou sobre a necessidade de serem promptamente distribuidos os creditos já solicitados para despesas das commissões do serviço de prophylaxia nos Estados.

O café esteve mal collocado

O mercado de café funccionou, hoje, sem maior movimento e ainda em attitude de baixa. Os possuidores levaram á venda muitos lotes, mas, deante da pequenez de procura, tiveram de retirar a maioria delles. Assim foi que os negocios realisados na abertura não tiveram importancia. Os vendedores declararam o preço de 15$700 para o typo 7 e de 16$100 para o genero de côr. Venderam-se na abertura 1.930 saccas, e no correr do dia mais 1.367, no total de 3.297 saccas. O mercado fechou inalterado.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 18.000 saccas, e a bolsa de Nova York abriu com alta de 5 a 33 pontos.

Essa bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 3 pontos de baixa de 9 a 11.

Os despachos da Junta de Revisão e Sorteio Militar

A junta de revisão e sorteio militar da 1ª região proferiu nos requerimentos abaixo, os seguintes despachos:

Agenor Tavares Figueira, apresente documentos que provem que é quem paga as despesas; Ayres J. Coimbra, não ha que deferir em face do parecer da junta medica; Iacy Cardoso, deferido de accordo com o n. 2 do art. 114 do regulamento; José Liborio Bulcão, seja excluido do alistamento á vista do resultado da inspecção de saude; Milton Jansen de Mello, deferido de accordo com o parag. 1º do art. 114 do regulamento; Nelson Vianna Freire, nada ha que deferir em face do parecer da junta medica; Rubem Saint Martem, seja excluido do alistamento á vista do resultado da inspecção de saude.

AS LOTERIAS

Prorogação do contrato

O Sr. Eduardo Tavares apresentou uma emenda ao orçamento da receita, na Camara, elevando a estimativa do imposto de loterias de 1.000 para 1.400 contos e autorisando o governo a prorogar por dez annos o contrato para extracção das mesmas no Districto Federal, com quem se sujeitar ás condições que estabelece, que são o augmento do imposto e outras de menor menta.

MODIFICAÇÕES NA ESCRIPTURAÇÃO DAS REPARTIÇÕES DE FAZENDA

O Sr. Homero Baptista vae expedir uma circular

A commissão de funccionarios da Fazenda, incumbida da verificação dos saldos em poder dos responsaveis, entregou ao Sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, a seguinte representação:

"Para que a commissão incumbida por V. Ex. da verificação e liquidação dos saldos em poder de responsaveis possa promover a regularisação da respectiva escripta, torna-se necessaria a expedição de uma circular recommendando aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que, para a escripturação de taes saldos, façam observar o disposto no art. 56, paragraphos 1º e 2º, e arts. 88 a 92 das instrucções de 2 de setembro de 1919, publicadas no "Diario Official" de 10 de outubro seguinte, bem como nas formulas 16, 60, 61 e 71 do capitulo III do titulo I das mesmas instrucções, devendo cada repartição instituir, de 1º de janeiro de 1920 em deante, um livro de "Contas correntes", modelo IV, para inscripção nominal de cada responsavel. O lançamento inicial dos saldos referentes a exercicios anteriores obedecerá á formula n. 17, jogando com o exercicio de 1919; os saldos do exercicio corrente serão levados aos novos livros em 31 de julho de 1920, data do encerramento, ex-vi dos arts. 114 a 117 das instrucções citadas, devendo mais figurar em receita ficticia de "Movimento de fundos", como até aqui se praticava. Aos balanços mensaes do activo e passivo que cada repartição fica obrigada a enviar ao Thesouro, em virtude das novas instrucções deverá ser annexa uma demonstração especificada dos lançamentos feitos tanto a debito como a credito da conta "Diversos responsaveis". — Decio Cesario Alvim. — João Ferreira de Moraes Junior."

Tomando em apreço a medida suggerida, o Dr. Homero Baptista mandou expedir a circular proposta.

Fique prompto o desvio e a estação será inaugurada

Está quasi concluido o serviço de construcção do desvio da parada de Engenheiro Leal, na Linha Auxiliar da Central do Brasil. Desse trabalho depende a abertura da estação ali, a qual já está feita devendo a sua inauguração ter logar, logo que o desvio fique prompto.

O DESASTRE FERRO-VIARIO DE S. CHRISTOVÃO

Os funccionarios da Central recolhidos á Santa Casa

O Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, tendo mandado visitar o machinista Antonio Fausto da Silva e o foguista Benedicto Carvalho, victimas do desastre de São Christovão, que se acham em tratamento na Santa Casa, encarregou, desde logo, ao seu representante que os fizesse remover da enfermaria para um quarto particular, correndo por conta da Estrada todas as despesas. Independente dessa ordem, o Dr. Assis Ribeiro officiou tambem á provedoria daquella casa, no mesmo sentido.

Infelizmente os desejos do director da Central não foram satisfeitos, porquanto hoje S. S. recebeu da Santa Casa um officio em resposta ao seu, declarando que os doentes não podem ser transferidos para quarto particular por não haver vaga, o que será feito na primeira occasião.

UM DESEMBARCADOURO DE ANIMAES DE RAÇA NA ILHA DO GOVERNADOR

O Sr. Simões Lopes resolveu fazer, segunda-feira, uma visita á ilha do Governador afim de escolher local que se preste para installar um desembarcadouro para os animaes importados.

Essa medida, S. Ex. reputa-a da maior conveniencia, porque, até agora, o serviço de desembarque de animaes se vem executando com defficiencia, prejudicando os reproductores, que não encontram, ao chegar ao porto, logar onde fiquem alojados com os cuidados que merecem. Deante dessa situação, muitas vezes perigosa para a vida dos animaes, a qual cabe á industria pastoril cercar de desvelos especiaes, o Sr. ministro acha urgente dotar essa repartição de um estabelecimento em condições de evitar os males que já algumas vezes têm sacrificado animaes de custosos preços.

Na sua visita, o Sr. Simões Lopes far-se-á acompanhar do Dr. Alcides Miranda, director da Industria Pastoril, e Dr. Arthur Moses, chefe de secção technica do mesmo serviço.

O QUE NICTHEROY COME

No Matadouro de Maruhy foram abatidos, hoje, á tarde, para o consumo da população de Nictheroy 60 rezes, 23 porcos, 1 carneiro e 1 vitello, sendo rejeitados 2 figados, 2 linguas e 8 pulmões de boi, e 5 pulmões e 3 figados de porco.

O stock de gado existente no Matadouro, é de 32 rezes.

COMMUNICADOS

A firma H. Hellman & A. Cimerman

Communica aos seus amigos e freguezes que hoje, 22, inaugurou sua casa de moveis: "CASA TIRADENTES", onde encontrarão os mais bellos moveis de estylo, a dinheiro e a praso longo. Praça Tiradentes 71.

Coronel Manoel Raymundo de Souza

Arydia Telles de Souza, Altanyra Telles de Souza, Olavo Castella, de Oliveira, Alayde de Souza Oliveira e filho, Antonio Gentil Monteiro, Jandyra de Souza Monteiro e filhos convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o enterro de seu pae, sogro e avô coronel MANOEL RAYMUNDO DE SOUZA, que sairá amanhã, ás 10 horas, da rua Getulio 39, para o cemiterio de Inhaúma.

Engenheiro Francisco de Paula Bicalho

A familia do engenheiro FRANCISCO DE PAULA BICALHO convida os parentes e amigos do seu saudoso chefe para as missas que por sua alma serão celebradas no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1/2 de segunda-feira, 24, setimo dia do seu fallecimento, e na terça-feira, 25, em Petropolis, ás 8 1/2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

Maria José da Silva Ferreira

Fernando José de Medeiros e sua esposa, Maria da Conceição Ferreira de Medeiros, Ernestina Carlota da Silveira e Francisca Lucinda de Medeiros agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua inesquecivel sogra, mãe e madrinha MARIA JOSÉ DA SILVA FERREIRA e convidam para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquina Rosa da Costa

(Fallecida em Guimarães, Portugal)

Domingos José da Costa, Maria Monteiro da Costa, Aldina Monteiro da Costa, José Luciano da Costa, Joanna Sorvara da Costa e Lucas José Ferreira participam o fallecimento de sua mãe, avó e sogra e convidam os seus amigos a comparecerem á missa que por sua alma será celebrada na proxima segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Manoela de Bruce Goldschmidt

Sepultou-se hoje, ás 17 horas, D. MANOELA DE BRUCE GOLDSCHMIDT, filha do fallecido general Bruce e esposa do Dr. Augusto Goldschmidt. O feretro saiu da residencia de sua filha, Albertina Goldschmidt, á rua Senador Eusebio 406.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria Federal extrahida hoje:

29826	50:000$000
31275	6:000$000
41887	5:000$000
1163	1:000$000
55358	1:000$000

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Extracção de 29 de novembro:

20882	80:000$000
3781	6:000$000
2185	3:000$000
8621	1:000$000
5474	1:000$000
1318	1:000$000
1388	1:000$000

PELOS CLUBS

O Blóco da Baratinha — o popular agrupamento de carnavalescos, de cujo successo, nos ultimos carnavaes, todos se recordam, promoveu, para hoje, no Centro Recreativo da Baratinha, á rua Theodoro da Silva n. 129, uma "soirée", que será precedida de posse da nova directoria, inauguração do pavilhão e o grito de Carnaval na rua! Abrilhantará a festa a banda de musica da Escola de Menores Abandonados.

Vae, assim, com a festa, hoje, o querido blóco de Villa Isabel assignalar, sem duvida, mais um triumpho.

O DESASTRE NA CENTRAL

COMMENTARIOS

Um homem que desappareceu

Sobre o terrivel desastre da estação de S. Christovão, ouvimos um velho funccionario da Central, que assim se expressou:

— Trabalhei em Lauro Müller e confesso que esperei muitas vezes o desastre ora occorrido. Pois, é lá possivel interromper-se, quasi diariamente, o horario de um expresso, aguardando-se diabolicamente essa hora, com a manobra de uma locomotiva em São Christovão, sabendo-se que o S D 17 já corre para o interior, contando-se para interromper-se a sua marcha apenas com os signaes luminosos que podem falhar, quando, neste caso, não dariam seguros resultados a collocação de pequenos petardos sobre os trilhos, como se faz na Europa?

Tenho livros sobre o serviço de cabines, escriptos por engenheiros de estradas de ferro européas e todos condemnam a systematica interrupção de horarios para manobras ou outros serviços que interrompam a linha.

As manobras em S. Christovão são simplesmente afflictivas para os cabineiros de Lauro Müller; "são ordens superiores, respondem os cabineiros de S. Christovão: nada podemos fazer senão esperar que estejamos de folga nestas horas malditas em que se espera com segurança um encontro de trens que occorrerá mais dia menos dia".

Não seria melhor alterar o horario dos expressos ou retel-os na Central já que se não póde curar a mania das manobras justamente na hora em que se sabe estar correndo um trem expresso cuja primeira parada é em S. Francisco, Engenho Novo ou Cascadura, visto que o seguimento dado á locomotiva, em qualquer destes casos, é sempre o mesmo ao passar em S. Christovão?

Brevemente um desastre peor do que este em Engenho de Dentro, poderá succeder.

E a loucura, os serviços tumultuarios continuarão?

Esteve, hoje, nesta redacção, o Sr. Franklin Gomes da Silva, que trabalhou durante muito tempo como foguista de Alexandre Coutinho, machinista da Central, accusado como responsavel pelo desastre de S. Christovão.

Esse foguista attesta que o machinista em questão sempre foi muito respeitador dos signaes, e que no exercicio de suas funcções sempre se manteve com prudencia, jámais deixando de observar as ordens em vigor.

O empregado das officinas de reparos pneumaticos, á rua Riachuelo n. 20, Sebastião Bollemberg de Almeida, trouxe-nos as seguintes informações:

Seu companheiro de trabalho, Carlos José de Assumpção, casado, morador em Nova Iguassú, tinha por costume tomar o S D 17, de volta á residencia. No dia do desastre, Sebastião e Carlos foram juntos até á "gare" da Central, para tomarem ambos o tal trem, mas tendo elle Sebastião, que fazer umas compras, deixou Carlos tomar o referido comboio, voltando elle á cidade. Acontece, porém, que até hoje não mais appareceu Carlos, nem em sua casa, nem nas officinas, não tendo sido egualmente encontrado na lista das pessoas soccorridas pela Assistencia ou recolhidas á Santa Casa.

O MELHOR PROGRAMMA

Norma Talmadge

A primeira entre as mais notaveis artistas americanas, e Eugenio Obrian, o galã elegante e perfeito, na mais moderna producção da SELECT — O PANNO DE SEGURANÇA — Sem contestação será o melhor film deste mez apresentado na Avenida.

SÓ HOJE E AMANHÃ, NO ODEON

Só ha no Rio vinte e tres vadios...

Nove mulheres e quatorze homens

Com o trabalho que a policia do 5º districto fez hoje, acabaram-se os vadios desta cidade. E', pelo menos, o que se suppõe, attendendo-se que em nenhuma outra parte houve a prisão de um vadio siquer, de onde se conclue que só ha no Rio 23 vadios, 9 mulheres e 14 homens, que são os da nossa gravura e que agora estão presos e vão ter o destino conveniente, o que quer dizer que os homens e as mulheres vão ser processados e os menores vão voltar á rua, porque não ha vagas nos estabelecimentos.

A "Associação Promotora da Instrucção" encerrou os seus cursos

A Associação Promotora da Instrucção, fundada no antigo regimen pelo senador Correia e sob o patrocinio de D. Pedro II, já encerrou este anno o curso que, ha cerca de um seculo, vem mantendo nesta cidade. Estes que funccionam em edificio proprios tiveram este anno cerca de 900 alumnos matriculados, sendo perto de 480 na Escola Senador Correia, em Botafogo, e os restantes na Escola Santa Isabel, em Villa Isabel.

Hontem, ao terminarem os exames da Escola Santa Isabel, os exames que vinham sendo realisados já ha dous dias, sob a presidencia do Dr. Alfredo de Almeida Russell, actual director dessa associação, foram distribuidos os premios aos alumnos que mais se distinguiram nesses exames, sendo então proferidas pelo Dr. Russell palavras de louvor pelo aproveitamento revelado, assignalando a competencia dos professores Joaquim Penha e Ataliba de Oliveira Castro, respectivamente directores das escolas Santa Isabel e Senador Correia.

Um escandalo em familia

A mulher, a sogra e o genro

— O senhor é um miseravel! — Miseravel é a senhora, que me amofina desde que me casei... — Mamãe tem razão, você não presta. Você é um semvergonha! Assim surgiu a discussão entre o Sr. Antonio Manoel de Assombra, sua senhora e sogra, em plena avenida Rio Branco, hontem, ás 3 horas da tarde. Com o "bate-boca familiar" começaram a fazer roda as pessoas que por alli passavam, até que a Sra. Alzira Barbacena, sogra do Sr. Assombra, deu-lhe uma bofetada. Em resposta, o esbofeteado deu um tremendo soco, que alcançou o olho direito de D. Alzira. O resultado foi apparecer o guarda civil de ronda no local, que deu voz de prisão á familia, levando-a para o districto. Ahi, o commissario de dia começou a interrogar o Sr. Assombra, interrompido sempre pela sogra, que parecia querer engulil-o... D. Alzira, depois de tomar um copo d'agua, explicou que seu genro não vestia convenientemente sua filha, mas, no emtanto, comprava capas de borracha da moda, na fabrica de H. Sehayé, d'avenida gomes freire, desenove. Muito encabulado com o escandalo, o Sr. Assombra, depois de retirar verbalmente o soco que havia dado, resolveu tapar a boca de sua sogra, levando-a á casa Sehayé, onde comprou uma capa para sua senhora.

AS ESCOLAS D. BOSCO

As Escolas D. Bosco, de Cachoeira do Campo, Minas, realisarão hoje, amanhã e depois festas por motivo da collação de grão dos alumnos que terminam o curso de agronomia. O programma é o seguinte:

Dia 22 — A's 2 horas da tarde: benção e inauguração do banho-carrapaticida, recentemente construido nas dependencias do estabelecimento. A benção do ritual será dada pelo Exmo. e Revmo. monsenhor João Castilho Barbosa, M. D. vigario de Ouro Preto; dia 23 — A's 6 horas e 30 minutos — Missa com communhão geral — Canto de Motettes; ás 8 horas e 30 minutos: missa solemne em honra de Santa Cecilia, protectora da Musica — Panegyrico analogo; ás 12 horas: exhibição de gymnastica e exercicios militares, pelos alumnos — Amistosos "matches" de "football" e "ping-pong"; ás 7 horas da noite: na capella — Lembranças das férias, pelo Revmo. director padre Carlos Peretto — Benção do Santissimo.

A Schola Cantorum executará nos diversos actos musica classica — lithurgica; dia 24 — A's 6 horas e 30 minutos: missa com communhão geral — Canto de Motettes e ás 8 horas e 30 minutos: "Te-Deum" em acção de graças e benção do Santissimo.

No salão de actos — A's 12 horas e 30 minutos: 1, marcha de introducção, pela banda collegial; 2, hymno nacional, cantado por todos os alumnos; 3, palavras de abertura, pelo Revmo. Sr. padre director; 4, hymno ao M. D. presidente do Estado; 5, collação de grão aos agronomos de 1919; 6, preludio symphonico, pela banda; 7, discurso do orador da turma Sr. José Carvalho Monteiro; 8, canto para barytono, professor Estelio Dalizon; 9, discurso do paranympho, Exmo. Sr. Dr. Mario Lima, M. D. director da Imprensa Official do Estado; 10, Il Libro profano, violino, piano e canto, tenor; 11, distribuição de premios, religião, procedimento, estudo; 12, côro a 3 vozes, La Speranza, Rossini; 13, premios: trabalho, musica vocal e instrumental; 14, canção militar, por todos os alumnos; 15, marcha final.

UM TROCADILHO POR DIA

Não supporta? Pois stá feito!
O doutor ha de marmello
Comer, que eu faço bem feito,
Assado e com caramello,
Que para o peito é estimado
Tal como o Rhum Creosotado

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Magdalenense

A's 3 horas da tarde de amanhã, terá logar no Centro Magdalenense, á rua da Alfandega n. 22, sobrado, a discussão final de seus estatutos.

Centro Portuguez Dr. Antonio José de Almeida

Nas eleições realisadas no Centro Portuguez Dr. Antonio José de Almeida, ficou eleita esta nova directoria: presidente, J. Amancio de Freitas; vice-presidente, João Corrêa Bento; thesoureiro, Joaquim Francisco de Castro; 2º thesoureiro, João Teixeira Pinto; 1º secretario, João Couto e Castro; 2º secretario, Antonio de Souza e Silva.

Na sessão de hoje, foram approvados mais 58 socios novos.

Associação Brasileira de Estudantes

Tomou posse, hontem, a nova directoria da A. B. de Estudantes, que deve funccionar até 15 de novembro de 1920. O Sr. Araujo Jorge, antigo presidente, pronunciou uma larga allocução e passou, em seguida, a presidencia ao Sr. Alfredo da Silveira.

Depois de prestar o juramento de bem e fielmente cumprir os Estatutos da casa, o Sr. Alfredo da Silveira convidou os demais directores eleitos a tomarem posse dos seus respectivos cargos, taes como: João Teixeira de Vasconcellos, vice-presidente; Cicero Silva, secretario; Cassiano Fernandes Lorenzo, thesoureiro; Guedes Quintella, orador official; José Pinheiro Machado, director de assistencia judiciaria academica; Carlos Santiago Silva, director de beneficencia academica; Homero Vaz do Amaral, director de publicidade; Luiz Salles Gomes, director de bibliotheca e archivo; e senhorita Iracema Nobrega Dias, directora de propaganda.

O novo presidente apresentou a sua plataforma, elogiando o seu antecessor e o Sr. Guedes Quintella, e commentando elogiosamente os esforços das directorias transactas, especialmente a que geriu os destinos daquella Associação, de 1918 a 1919.

TIH-MINH

Mr. Michel

E' na segunda-feira proxima que serão apresentados os 1º e 2º episodios do bello romance-folhetim em séries de GAUMONT — TIH-MINH, é um titulo novo e suggestivo deste trabalho lindo, que tem como interpretes RENE CRESTÉ, Leubas, Biscot, Mlle. Rolete, Harald e outros artistas notaveis do theatro francez.

SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 60 vitelos e 15 carneiros;
Rejeitaram-se quatro vitelos.
Foi vendido: 1 vitelo.
"Stock": Durisch & C., 182 rezes; C. E. de Melo, 15 rezes e 2 porcos; Lima & Filhos, 42 vitellos e 36 suinos; Oliveira, Irmãos & C., 171 rezes, 20 vitellos e 175 porcos; F. S. Pestinho, 163 rezes; A. V. Sobrinho, 50 porcos; F. V. Goulart, 32 porcos; José Pacheco de Aguiar, 2 porcos; Tavares & Pires, 110 vitellos e 57 porcos; Augusto Maria da Motta, 1 porco; F. P. de Oliveira, 9 porcos; Fernandes & Filhos, 64 porcos. Total: 531 rezes, 128 porcos e 172 vitelos.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 55 vitellos e 15 carneiros. Vigoraram os seguintes preços: rezes, a 1$...; vitellos, de 1$300 a 1$400, e carneiros, a 2$400.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

D. Maria José de Silva Ferreira, ás 10; tenente-coronel Antonio Francisco de Azevedo Valle, ás 9 1/2; na egreja de S. Francisco de Paula; Erico François, ás 8, na matriz de S. José; D. Luiza Joaquina Machado, ás 9 1/2; D. Margarida Carolina de Souza, ás 9, na egreja do Carmo; D. Ambrosina Cruz (Santinha), ás 8, na matriz de S. Joaquim; Antonio José Pinheiro de Oliveira, ás 9, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joaquim Lourenço Thomaz de Brito, hospital Evangelico; Manoel Henrique do Nascimento, rua Santo Christo n. 275; Manoel Fonseca Meirelles, rua Bella de S. João n. 127; Theodora Maria da Conceição Bessa, morro da Matriz n. 12; Marciano, filho de Joaquina Alves, morro Souza Franco, s/n; Thereza, filha de Eduardo Rodrigues Ribeiro, rua São Francisco Xavier n. 423, casa VI; Matheus, filho de José Machado Lourenço, rua do Chichorro n. 24; Augusto Vidal, rua dos Araujos n. 70; Camilla de Souza, rua Barão de S. Felix n. 174; Annibal, filho de Antonio Fernandes Duarte, rua Engenho Novo n. 35; Luso, filho de Candido de Almeida, rua Maxwell n. 128; Maria Leoba, necroterio da policia; Manoela de Bruce Goldschmidt, rua Senador Eusebio n. 406, sobrado; Durvalina, filha de Nestor de Souza Machado, rua Santo Christo n. 95; Frederico, filho de Bernardino Pereira da Costa, rua Conde de Leopoldina n. 31; Rosina Dechiava, rua Visconde de Sapucahy n. 138; Emilia, filha de Manoel Vicente da Silva, rua Esteves n. 54; Waldemar, filho de Balduina Corrêa da Silva, rua Frei Caneca n. 328, casa XXII; Zilah, filha de José Maria Aguia, rua Dr. Ferreira Pontes n. 91; Demosthenes Rosa, hospital de S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Laurinda, filha de Ovidio Soares Teixeira, rua Senador Pompeu n. 248; Ruth, filha de Julio Alberto Machado, rua dos Artistas n. 32; Rupira dos Santos, Maternidade do Rio de Janeiro; José Ignacio dos Santos, rua Dona Anna n. 41; Yvonne, filha de Eloy Gonçalves Baptista, rua D. Polyxena n. 70, casa VIII; José Queiroz, rua Jardim Botanico n. 135, casa VI; Lourdes Maria, filha de Agenor de Medeiros Corrêa, rua Lins de Vasconcellos n. 359; Carmen, filha de Julia da Fonseca Soares, rua Bento Lisboa n. 23; Juracy, filha de Pedro da Silva Gomes, rua Dias Ferreira n. 2; Idalina Ferreira Gonçalves, rua Padre Miguelino n. 77; Osmarina, filha de Pedro Antonio Rodrigues Filho, rua Dr. Maia Lacerda n. 103, casa IV; João Baptista, filho de Custodio Anna Vieira, rua Fernandes Guimarães n. 51, casa III; Antonio Pereira da Silva, rua Soares Cabral n. 37, casa VII.

No cemiterio do Carmo: Maria Vossimão Itelling, hospital do Carmo.

No cemiterio da Penitencia: Maria Carolina da Silva Maia, hospital da Penitencia; Joaquim Francisco, idem.

— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jayme, filho de Eduardo Rodrigues e Anna, filha de José Lopes, saindo os enterros, ás 9 horas, das ruas Petrocochino n. 57 e Jorge Rudge n. 177, respectivamente.

No cemiterio de S. João Baptista: Guiomar, filha de João da Silva; Bernardino, filho de Manoel de Jesus Tavares, e Osmarina, filha de Juiz Joaquim Coelho, tendo logar os saimentos, o primeiro, ás 9 horas, da ladeira do Leme n. 171, o segundo, ás 11 horas, da rua S. Francisco da Prainha n. 29, e o ultimo, ás 2 horas da tarde, da rua Elvira Machado n. 11.

RECORDANDO UMA TREMENDA CATASTROPHE

Em Parahyba do Sul vão ser realisados os officios funebres pelas victimas do N 1

Approxima-se o primeiro anniversario do horrivel desastre occorrido nas Tres Pontes, linha da Central do Brasil. Todos se recordam das tragicas circumstancias em que elle occorreu: um comboio, repleto de passageiros — o nocturno mineiro — em consequencia das chuvas, num trecho da linha, descarrilou, incendiando-se. O numero de mortos e feridos não é conhecido, ao certo, até hoje.

Desse desastre escaparam, entre outros, os Srs. Dr. Lino Motta, Vicente Gerboni e Adalberto Guerra, que tomaram a piedosa iniciativa de promover a realisação, na cidade de Parahyba do Sul, de officios funebres por alma das victimas.

A missa será celebrada ás 10 horas da manhã, tocando durante a mesma uma banda de musica, que executará marchas funebres, principalmente a celebre "Libera-me", e alcolhição [?] com o coro do catafalco que será erguido no centro do templo.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Dona Perpetua, que Deus haja", no Palace

Deu-se, hontem, no Palace, a reapparição da companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho. Que essa troupe conseguiu deixar no nosso publico radicadas sympathias está o facto de ser ella, hontem, recebida por uma assistencia bem numerosa e enthusiasta. Representou-se uma nova peça do Sr. Chagas Roquette, "Dona Perpetua, que Deus haja", uma farça no genero da "O senhor roubado", desse mesmo escriptor portuguez, e, como esta, produziu constantes risos na platéa. O novo original do Sr. Roquette tem uma copiosa distribuição, a que a companhia Maria-Mattos não tem podido fazel-a perfeita, á falta de elementos. No emtanto, os papeis de que se encarregaram as Sras. Maria Mattos e Hortense Luz, Mendonça de Carvalho, Alegria, Prata e Gil Ferreira, bem defendidos, attenuaram as falhas do desempenho, que não foi dos mais afinados.

NOTICIAS

Companhia Asdrubal Miranda

Está nesta capital, de passagem, o actor Asdrubal Miranda, que vem aqui contratar alguns elementos para sua companhia, que está trabalhando em Campos. Asdrubal já contratou a actriz-cantora Ismenia Matheus e um grupo de coristas.

A festa de Estevam Santos

Estevam Santos é um dos mais antigos elementos de que dispõe a companhia Leopoldo Fróes. Elle vem da sua fundação, ha quatro annos, no Pathé. Só essa permanencia prova que é ali uma collaboração preciosa. São muitas as amizades que esse actor tem conseguido na platéa carioca, para quem elle vae apparecer em noite de festa-despedida, quando faz seu beneficio, no Trianon. Os espectaculos, que são em sessões, serão dedicados ao chefe de policia. Será representada, em despedida, "O sympathico Jeremias".

— Foi hontem a S. Paulo, em negocio de sua firma, o empresario José Loureiro, que deve estar de regresso a esta capital no principio da semana proxima.

— Hoje, a companhia lyrica juvenil dá um espectaculo no Phenix, com a "Tosca".

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Viuva Alegre"; Palace, "D. Perpetua, que Deus haja"; Trianon, "Longe dos olhos"; Recreio, "De capote e lenço"; S. Pedro, "Amor de Sandalo"; Republica, "Eva"; S. José, "Conchita, meu bem"; Carlos Gomes, "A filha do mar".

Quem perdeu? O Sr. Henrique Mendonça de Carvalho nos fez entrega de uma carteira encontrada na rua Camerino.

O "Radcliffe" arribou, para se abastecer de viveres e carvão

O vapor inglez "Radcliffe" arribou pela manhã ao nosso porto, afim de se abastecer de viveres e carvão.

Esse cargueiro inglez procede de Buenos Aires sob o commando do capitão J. J. Hughes e leva para a Europa grande carregamento de varios generos.

O "Radcliffe" deve partir, amanhã, com destino a Gibraltar e Marseille.

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Jocotó — Farrapo.
Sapé — Maunoury.
Foxton — Newnham.
Atrevido — Laís.
Petit Bleu — Décameron.
Zuavo — Alpha.
Voidosa — Land Lady.
Meyrick — Majestade.
Alto — Blitz.

Azares — Cravina, Acá, Paulette, Galathéa, Hortensia, Hyaéa, Harlowe, Melrose e Cincers.

Football

Os palpites da A NOITE

Damos a seguir os palpites da A NOITE para os jogos de football, do campeonato do Rio de Janeiro, que se realisarão amanhã, e entre os quaes sobresáe o que se travará entre o Fluminense e o Botafogo, quasi decisivo do campeonato da 1ª divisão.

BOTAFOGO X FLUMINENSE — Campo da rua General Severiano — Palpite: Fluminense por 1 X 0.

CARIOCA X BANGU' — Campo da Gavea — Palpite: empate de 2 x 2.

MANGUEIRA X FLAMENGO — Campo do Andarahy — Palpite: Flamengo por 2 x 1.

VILLA ISABEL X ANDARAHY — Campo do Jardim Zoologico — Palpite: Villa Isabel por 2 x 1.

PALMEIRAS X ESPERANÇA — Campo do America — Palpite: Palmeiras por 3 x 1.

PROGRESSO X RIVER — Campo da rua João Rodrigues — Palpite: Progresso por 3 x 1.

YPIRANGA X PALADINO — Campo do Rio de Janeiro — Palpite: Ypiranga por 3 x 0.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS — A tabella do campeonato desta liga marca para amanhã os seguintes matches: COMPANHIA COSTEIRA X STANDARD OIL — No campo do S. C. Mackenzie, na estação da Piedade, ás 8 horas. Referee, Hercilio Motta, representante; Walter Azevedo.

S. C. COMMERCIAL X RINOMA — No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, ás 8 horas. Referee, Carlos Guimarães; representante H. Guimarães.

YPIRANGA X PALADINO — Campo do Ypiranga — 1º Paulino, Rangel, Antonio, Mauro, Floriano, J. Carlos, Casimiro, Affonso, Nadinho, Cauby, Goulart, 2º, Nicolau, Moreira, Horacio, Miranda, Raul, Ernesto Inmenes, Manoel, Miranda, 2º, Alberto, Ary.

FESTIVAL DO VILLA GUARANY F. C. — No campo do S. Christovão A. C. realisar-se-á amanhã o festival promovido pelo Villa Guarany F. C., sendo disputados quatro matches de football. O primeiro match será effectuado ás 10 horas.

Yachting

YACHT CLUB BRASILEIRO — A directoria do Yacht Club Brasileiro, em execução do programma de reorganisação que traçou, resolveu em sua ultima reunião bater a quilha do primeiro barco da série de monotypos que pretende construir para reconstituição da flotilha do club. Logo após a este primeiro barco será batida a quilha de outro, devendo ambos serem lançados ao mar, ainda este anno, com a maxima solemnidade, realisando nesta occasião o club uma grande festa nautica em commemoração do resurgimento da veterana sociedade. Para madrinhas das novas unidades serão convidadas duas senhoritas da alta sociedade da capital fluminense.

Noticiario

A. C. D. — Para o cargo de vice-presidente da Associação de Chronistas Desportivos foi hontem eleito o nosso collega de imprensa Dr. Roberto Barbosa.

— A assembléa desta sociedade, por proposta do Sr. Netto Machado, conferiu hontem o titulo de socio honorario ao Sr. deputado Deodato Maia, autor do projecto, já victorioso no Congresso Nacional, que considera a mesma associação como instituição de utilidade publica.

GRUPO DE REGATAS GRAGOATA' — Promette revestir-se de grande brilhantismo a "soirée" que o Gragoatá realisa hoje no seu amplo e confortavel salão. A ornamentação da séde está um primor, o que quer dizer será uma noite cheia de encantos. Para as diversas commissões foram nomeadas os seguintes socios: José Rocha, Eduardo Hyguel, Manoel de Isarraguirre, Sylvestre Tristão, Everardo Cruz, Waldemar Silveira, Fernal Judice e Jorge Goulart. As dansas se prolongarão até a madrugada, tocando durante a festa uma orchestra de 18 professores.

JOSE' JUSTO

Consultorio medico

S. O. F. R. (Icarahy) — Esse seu estado, minha senhora, deve ser tratado mais por meio de regimen do que por meio de remedios. Assim é que deverá permanecer no maior repouso possivel, evitando todas as causas de emoção. Tem muita importancia o regimen alimentar, pois nada deverá comer dos alimentos excitantes e muito temperados; a propria carne deve entrar em quantidade muito pequena na sua alimentação. Será mesmo necessario ir ao extremo de permanecer um dia sem tomar nada, senão agua. Depois ficará em regimen de leite, regimen esse muito bom para o seu estado. E' tambem necessario que viva em logar bem arejado. Quanto a remedios, não posso indicar-lhe melhor do que as gottas que está tomando.

S. O. N. I. A. — Peço-lhe o obsequio de recapitular o que disse na sua primeira carta, pois recebi na mesma occasião duas consultas muito semelhantes e agora não posso lembrar-me precisamente qual foi a sua.

Y. L. D. A. — 1º. Nada posso indicar-lhe, senhorita, pois o seu caso exige exame directo. 2º. Essa anomalia só poderá ser removida mediante uma ligeira operação.

G. E. N. E. (Bello Horizonte) — Em primeiro logar, deve o amigo mandar examinar as suas fezes, para que, determinada a natureza desses vermes, seja instituido o tratamento conveniente. Feito isso, deverá insistir no tratamento antisyphilitico e tonificar-se, tomando, por exemplo, injecções de nuclearsitol Robin. Umas duchas frias dariam muito bom resultado. Devo dizer-lhe tambem que é preciso tratar dos dentes, para que obtenha um resultado satisfatorio.

Z. A. C. A. R. I. A. S. (Oliveira) — 1º. A reacção de Wassermann só tem significação quando é positiva, isto é, póde ser syphilitico aquelle individuo cuja reacção de Wassermann tenha sido negativa. 2º. A syphilis póde causar todos esses males e até commummente os causa. 3º. Acho muito conveniente que se medique como deseja e recommendo-lhe, por isso, injecções de lyeto-soro, aluetina, etc.

DR. AGAPITO DE LIMA

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o vapor inglez "Grelisle", com alguma carga; de Bahia Blanca, o vapor inglez "Hartington", com alguma carga; de Cabo Frio, os hiates-motor "Leão do Norte" e "Maricota", com sal e de Buenos Aires, o vapor inglez "W. S. Radcliffe", arribado para tomar carvão, e segue para Gibraltar e Marselha.

Obtiveram passe para sair hoje: para Nova York, o vapor norte-americano "Lake Forney"; para Baltimore, o paquete norte-americano "Oregonian"; para Maceió, o paquete nacional "Itaberá"; para o Rio Grande do Sul, o rebocador francez "Madeleine", e para Santos, o vapor francez "Port de Douaumont".

Foi como elle contou...

O nacional Antenor dos Santos, é empregado da padaria Luzitania, á rua S. Francisco Xavier n. 912.

Hontem, á noite, foi dar um passeio no logar Praia Pequena. Ahi encontrou-se com um crioulo, que não conhece. Este pediu-lhe um cigarro e Antenor negou-lh'o porque não o tinha.

O crioulo, perversamente, sacando de uma navalha, vibrou um profundo golpe no pulso esquerdo de Antenor. Este medicou-se numa pharmacia e foi para casa.

Hoje, pela manhã, quando na rua Honorio, em Todos os Santos, foi accommettido de forte hemorrhagia, sendo por isso apresentado ás autoridades do 19º districto, que o fizeram medicar pela Assistencia.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

SESSÕES TUMULTUOSAS NA CAMARA

Em memoria dos mortos na guerra

LISBOA, 17 (A. A.) — O deputado Dias da Silva, na sessão de hontem da Camara dos Deputados, atacou o governo, accusando-o de falta de decisão repressiva perante o "complot" sidonista.

O Sr. Sá Cardoso, chefe do governo, respondeu que as autoridades se mantém vigilantes.

O Sr. Ramada Curto, "leader" socialista, propoz a generalisação do debate, sendo essa proposta rejeitada por uma maioria de cinco votos.

LISBOA, 5 (A. A.) — A discussão, na Camara dos Deputados, do caso dos escandalos revelados pelo deputado popular Sr. Affonso de Macedo, deu logar a enorme tumulto. A sessão foi interrompida, tendo havido verdadeiras scenas de pugilato.

LISBOA, 18 (A. A.) — Será iniciada hoje a subscripção nacional para a erecção de um monumento á memoria dos que morreram na ultima guerra.

LISBOA, 18 (A. A.) — Os alumnos do Instituto Superior Technico mandaram celebrar uma missa, com "Libera-me", na basilica da Estrella, por alma do mallogrado presidente da Republica, Sr. Sidonio Paes. Assistiram á cerimonia a familia Sidonio Paes, o coronel Amilcar Motta e muitas outras pessoas.

LISBOA, 18 (A. A.) — Segue com destino ao Brasil o inspector de policia de Santos, Sr. José Monteiro da Rocha, que visitou as varias cadeias, prisões e calabouços do governo civil daqui.

LISBOA, 18 (A. A.) — Foi assignada a renovação, por mais cinco annos, do accordo sobre arbitragem entre Portugal e a Inglaterra.

LISBOA, 18 (A. A.) — O Dr. Belford Ramos, encarregado de negocios do Brasil, visitou os membros do governo e todas as altas autoridades, afim de lhes agradecer os cumprimentos que das mesmas recebeu por occasião do anniversario da proclamação da Republica no Brasil.

LISBOA, 18 (Havas) — Foi assignada a renovação od accórdo de arbitragem entre Portugal e a Inglaterra.

LISBOA, 18 (Havas) — Consta que logo que o Parlamento approve o projecto sobre os altos commissarios para as colonias, o governo contrairá um emprestimo destinado a medidas de fomento nas referidas colonias.

"Revista Policial" O n. 3, desta revista, datado de 15 do corrente, muito bem impresso, em muito bom papel, traz nitidas photogravuras de todos os anarchistas ultimamente expulsos, outras de alguns ladrões e ainda outras de "caftens". Muito util essa galeria. Assumptos diversos, bem tratados, pelos collaboradores Drs. Albuquerque Mello, Evaristo de Moraes e Martins Costa. Noticiario completo dos actos officiaes.

Teve morte horrivel

Desdeitada com o abandono em que a deixou o seu amante, Elvira Santos, de 21 annos apenas, vivendo do meretricio, hontem, á noite, em sua residencia, á rua Pinto de Azevedo n. 14, embebeu em alcool as suas vestes e ateou-lhes fogo. Envolta das chammas, horivelmente queimada, foi Elvira soccorrida poc pessoas da visinhança e removida para a Santa Casa, depois dos curativos da Assistencia. Pela madrugada a infeliz falleceu, sendo o seu cadaver mandado para o necroterio, onde o Dr. Rego Barros attestou, como "causa-mortis", queimaduras generalisadas.

Onde está o menino Nelson?

Florentina Soares, residente no morro do Salgueiro, foi hoje muito cedo pedir providencias á policia do 17º districto por ter desapparecido de casa seu filho de nome Nelson, de 7 annos e côr parda.

ELEVADOR PARA CARGA

Compra-se um, com capacidade de 250 a 500 kilos, em segunda mão e em bom estado. Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes J. S.

"Revista Juridica" Recebemos o fasciculo de outubro da "Revista Juridica", dirigida pelos Drs. Rodrigo Octavio, pae e filho, e Paulo Vianna. Em suas secções de doutrina, jurisprudencia, legislação e bibliographia, esta ultima a cargo do Dr. Paulo Lacerda, traz valiosos artigos doutrinarios e copiosos accordãos e sentenças das justiças federal e local, sobre importantes questões de direito.

Perdeu-se entre o Theatro Phenix e a estação dos bondes na Avenida, uma carteira contendo varios papeis e retratos. Pede-se á pessoa que a tiver achado o obsequio de entregal-a na redacção da A NOITE, ou á rua de S. Bento n. 19, sobrado, que será gratificado.

O FEITIÇO...

O chefe de policia teve conhecimento de que o supplente Montenegro andava a tomar attitudes e a dizer mais do que devia, por ter sido encarregado de devassar sobre a vida de alguns delegados. Chamou-o, então, o chefe de policia, e interpellou-o. O supplente negou. Por sua vez foi mandada fazer uma devassa sobre o supplente.

Concertando a claraboia

O Joaquim Nunes, portuguez, de 22 annos, quando, hoje, concertava a claraboia da casa n. 100 da rua da Prainha, ao ter-se partido um vidro sahiu ferido nas mãos e no pé esquerdo.

Soccorreu-o a Assistencia e a policia soube do facto.

O grande festival de amanhã, na Quinta da Boa Vista

O PROGRAMMA

Ultimaram-se hoje os preparativos para a grande festa de amanhã, na Quinta da Boa Vista, em beneficio das Caixas Escolares do 6º e 7º districtos, festival que, pela fórma porque foi organisado, pelo seu variado e escolhido programma, e pelos seus benemeritos fins, bem merece ter o auxilio para seu maior brilhantismo.

Para a festa, que começará á 1 hora da tarde, os bilhetes estarão á venda nos portões da Quinta, sendo a entrada para automoveis pelo portão da avenida Pedro Ivo. Comparecerão os Srs. presidente da Republica e senhora, ministros de Estado, prefeito, director da Instrucção e altas autoridades federaes e municipaes.

A Inspectoria de Mattas ornamentará a Quinta e o edificio do "Palmeiras", onde será realisado um grande baile.

Tocarão as seguintes bandas de musica: Na escola, ao ar livre da Quinta, as bandas do Batalhão Naval e Corpo de Bombeiros; na entrada da Quinta (portão da avenida Pedro Ivo) uma banda da Brigada Policial; no portão do largo da Cancella, a musica do 1º regimento de cavallaria; no portão da Quinta (lado de S. Christovão), a musica do 13º regimento de cavallaria, além de outras esparsas pela Quinta.

Do programma, entre outras partes, constam: Evoluções, pelo Batalhão Naval e Collegio Militar; Phantasia equestre, pelo 3º regimento de cavallaria, no campo de equitação da Quinta; Representação no theatrinho armado na escola, ao ar livre da Quinta, pelos alumnos da Escola Dramatica; Pesca milagrosa; Baile na séde do Palmeiras F. C.; Match de football; Chá em beneficio das Caixas Escolares; Exercicios pelos escoteiros municipaes; Exposição original no Aquario da Quinta, etc.

O batalhão escolar do Instituto João Alfredo prestará continencia aos Srs. presidente da Republica e prefeito.

A renda apurada na festa será empregada na compra de roupas e calçados para serem distribuidos no começo do anno vindouro, por occasião da abertura das escolas municipaes, entre os alumnos reconhecidamente pobres do 6º e 7º districtos.

Extravagancias de ladrões

Foi posto em liberdade o supposto assaltante da rua do Rezende

Continúa, na delegacia do 12º districto, aberto inquerito para apurar o assalto verificado na casa n. 161 da rua do Rezende.

A creadinha Isabel Rocha, que foi amarrada e amordaçada, depoz hoje. Disse ella, o que já é conhecido: que tres pretos, entrando na casa, amarraram-n'a, atirando-a, depois de amordaçada, ao fundo de uma banheira.

Sendo acareada com Enrico de Souza, que fôra preso como supposto assaltante, não o reconheceu como um dos assaltantes.

O Dr. Sá Osorio, delegado do 12º districto, tendo apurado que Enrico de Souza é actor, e, que, quando penetrou na casa n. 250 da rua do Riachuelo, não tinha intenção criminosa, mandou-o em liberdade.

O auto foge, a bicycleta vira e o homem fica ferido

Na praça dos Governadores, sol a pino, calor intenso e movimento grande de bondes, automoveis e carroças. Uma bicycleta passa, veloz, pedalada por um homem que sua por todos os poros. Mais celere ainda passa o automovel 2.314. Subito dá-se a colisão e a bicycleta, inutilisada pelo tranco, vae cair além, jogando ao sólo o cyclista que se fere na cabeça e nos braços. A policia do 12º districto acode, pressurosa, mas o auto foge, veloz.

Antonio José da Costa, portuguez, de 33 annos, o inditoso cyclista, recebe soccorros no Posto Central de Assistencia e recolhe-se á sua residencia, á rua do Riachuelo n. 360.

MAIS UM ANARCHISTA EXPULSO

Este foi no "Darro"

A bordo do "Darro" seguiu hoje, expulso do territorio nacional, mais um anarchista. E' elle José Rosa da Silva, de nacionalidade portugueza, de 38 annos de edade.

Processado regularmente pelo 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento Silva, foi expulso por ordem do Sr. ministro da Justiça.

Com este anarchista, o numero de expulsos attinge a cincoenta e seis, sendo que do Rio, só, foram expulsos vinte e cinco, sendo os outros de S. Paulo e do Estado do Rio.

José Rosa seguiu ás 12 horas, em carro da Detenção, escoltado até á Policia Maritima, sendo dali, em lancha, conduzido para bordo, realisando-se o embarque sem nenhum incidente.

Um agente do Corpo de Segurança acompanhará José Rosa até o ultimo porto brasileiro.

"Caras y Caretas" Este magnifico magazine bonaerense apresenta-se mais uma vez primoroso, de leitura variada, com larga illustração no seu numero 1.102, de 15 de novembro, que nos foi enviado pelo Sr. Braz Lauria, agente geral de publicações.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. Dr. Joaquim Pinto Portella, Dr. Ataliba Corrêa Dutra, Mme. Gastão Teixeira, Mme. Dr. Alfredo Cesario Alvim, o menino Leopoldo, filho do Sr. Antonio de Sá Junior, do commercio desta praça; Julio Buarque de Gusmão, funccionario da Sociedade Nacional de Agricultura.

Fazem annos hoje:

O Sr. Benjamin Vernot, photographo; senhorita Deolinda Lima Alfalo, filha do commendador G. B. Alfalo, gerente da filial, no Rio, da Companhia de Seguros "Previsora Rio Grandense"; e o Sr. José Ignacio Pereira Lima, funccionario do Centro Industrial do Brasil; senhorita Cecilia Candida Costa, alumna da Escola Normal, e filha do Sr. João Bomfim da Costa, funccionario dos Correios; D. Cecilia Monteiro Mendes, esposa do commandante Alamiro Mendes.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Moraes Rego, filha do fallecido general Alfredo Moraes Rego, com o Dr. Arthur Henock dos Reis, filho do Dr. Aarão Reis.

As ceremonias foram revestidas de toda a intimidade. Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o Sr. Lourenço Valle com D. Annita Reis, e, por parte do noivo, o Dr. Antonio Moraes Rego e D. Armida Catanhede, na ceremonia religiosa, por parte da noiva, o 1º tenente da Armada Arthur Bustamante e Mme. Aarão Reis, e pelo noivo o commandante Aarão Reis Filho e mademoiselle Edith Moraes Rego.

Na corbeille da noiva notavam-se grande numero de presentes.

Os nubentes seguiram no mesmo dia para Therezopolis, onde vão fixar residencia.

FESTAS

Festejando hontem o 30º anniversario de seu consorcio, o Sr. Bemvindo de Oliveira e sua esposa, D. Prescilliana de Oliveira, offereceram um chá ás pessoas de suas relações.

JANTARES

A Sociedade Philatelica Brasileira offerece hoje, ás 7 horas da noite, um jantar intimo no restaurante "Fidalga" aos redactores e collaboradores do seu orgão de publicidade, "Revista Philatelica Brasileira", cujo 6º numero foi distribuido hoje.

CONCERTOS

Realisa-se, amanhã, ás 3 horas da tarde, a audição de canto das alumnas da professora Nicia Silva, do Instituto Nacional de Musica.

CONFERENCIAS

Realisa-se, hoje, ás 8 1/2 horas da noite, na Associação Christã de Moços, a conferencia do Dr. Nogueira Paranaguá, sobre este assumpto: "Hygiene social".

PELAS ESCOLAS

Por ter concluido o curso de piano do Instituto Nacional de Musica, tem recebido muitas felicitações a senhorita Alice Britto, filha do tenente-coronel medico do Exercito Dr. Irenio Britto e alumna do professor Fernandes Gomes.

LUTO

Falleceu na madrugada de hoje D. Augusta Vidal, mãe dos Srs. tenente-coronel Alfredo Vidal e Eugenio Vidal, saindo o enterro hoje mesmo da rua dos Araujos n. 70, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hoje, em Realengo, o Sr. Felippe Paes de Souza Brasil, progenitor dos capitães Themistocles de Souza Brasil e Aristides Paes Brasil. O enterramento foi hoje mesmo, ás 5 horas da tarde.

Asylo Infantil N. S. de Pompeia

Donativos angariados no corrente mez: Nelson Gonçalves Netto, 200$; uma anonyma, por intermedio do Dr. Jonathas Serrano, 100$; Evangelina Brasil, 20$; Elmira Moniz, 20$; viuva Dr. Camarão, 10$; Esther Moreira, 30$; Antonia Castro Pacheco de Faria, 5$; Adelaide Moreira, 5$; Julia Costa, 5$; Aleida Martins, 5$; Augusto Menezes, 5$; Marietta Salema, 5$; Anna Rispoli, 32$; Parc Royal, 10$; Dr. Martinho Nobre, 5$; Marianna Porto, 17$; Ernestina Ferreira, 5$; Justina Santa Anna, 5$; Francisco Mattos, 3$; Mathilde Carvalho, 20$; Clelia e Libia Imbellone, 16$; Elvira Bueno, 1$; Joanna Amata, 2$; Maia do Amaral, 5$; Ocarlina Prata e Christina Vinhaes, 21$; Rita Nora Pereira, 10$; Francisco Carneiro, 15$; Luiz Pelosi, 5$; Amelia Aiello, 5$; Virginia Coimbra Franco, 5$; esmola, 3$; Anna Vidal, 10$; José Carvalheira, 2$; Antonio Alves dos Santos, 2$; Manoel Maximino Baptista, 1$; Ondina Moura, 1$; Aldemira Moura, 1$; Semiramis Menezes, por alma de seu pae Francisco de Oliveira, 20$; Maria Amelia Xavier, 10$; viuva General Silva Telles, 5$; Beatriz Lindsay, 40$; por alma de Manoel Teixeira de Souza, 5$; Marianna Ferreira, 20$500; Fanny La Barre, 10$; Cecilia Gomes, 15$; Annunziata Petrucele, 5$; Cecilia Cantesam, 5$; Rosa Cantesam, 5$; Rosina Paracampo, 5$; Philomena Santos, 3$; Herminia da Silva, 2$; Mme. França, 5$; Mme. Pedro Chaves, 50$; D. Maria Luiza S. Tives, 10$000.

O Dr. Geminiano da Franca visita a Inspectoria de Policia Maritima

Visitou inesperadamente, cerca de 1 hora da tarde, a Inspectoria de Policia Maritima, o desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia. S. S. não encontrou naquella repartição o inspector, coronel Julio Bailly, que, pouco antes, partira, na lancha "Alfredo Pinto", para bordo do "Darro", acompanhando o deportado José da Silva Rosa, que segue nesse paquete da Mala Real Ingleza.

O Dr. Geminiano da Franca pouco se demorou na Inspectoria de Policia Maritima.

FOLHETIM D'"A NOITE" (93)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

II

A FEITICEIRA LOURA

Tornou-se, então, geral a conversação.

— Não sabia que o Sr. Godridge estava na cidade! disse Walter Stephens.

— Tinha-me esquecido de o prevenir, observou o barão.

— Ou antes, redarguiu a dona da casa, o senhor preparava uma surpresa ao seu amigo Stephens.

— Desejo que a senhora tenha passado bem desde a ultima vez que a vi, que foi antehontem... creio eu, disse Godridge, por signal que se queixava de um tremenda constipação...

— Diga-me, Cacilda veiu aquelle rapaz que encontrámos uma noite no theatro? disse vivamente o barão, interrompendo a série de asneiras que Godridge ia dizendo.

— Fala daquelle rapazinho louro, que disse ser estrangeiro? perguntou a feiticeira.

— Falo; pareceu-me muito adamado, e um pouco preteneioso; comtudo, mostrou desejo de ter relações comnosco. Talvez um filho familia...

— Quando se despediu de mim, disse Cacilda, requebrando-se, beijou-me a mão com toda a galanteria, e pediu-me licença para vir uma noite desta semana beijar-me a ponta dos dedos... é de uma delicadeza! Dizem que é invencivel no écarté, mas isso pouco me interessa.

— Quem fala em écarté? Vamos a uma partida! exclamou Stephens, que estava sobre brasas, tal era o receio de que Godridge continuasse as suas vulgaridades.

— Prompto! gritou este; depois voltando-se para Cacilda, accrescentou: minha senhora para a outra vez lhe contarei a minha historia.

— Este diabo vae deitar tudo a perder, disse Stephens em segredo ao baronnet; o rapaz já deve estar admirado de tanta indelicadeza!

— Dê-lhe uma explicação qualquer, respondeu vivamente o interpellado; logo pedirei a Cacilda que diga alguma cousa que componha tudo isso. Cacilda sabe o que faz!

Vieram cartas; Godridge e Stephens sentaram-se a uma mesa para jogar.

Sir Walter jogou primeiro, e foram postas sobre a mesa quantias importantes em ouro e notas.

Pouco depois, Mme. Méricourt voltou-se para Christiano, e disse-lhe sorrindo:

— Gosta do écarté? Vou arriscar um guinéo do lado de Stephens. O barão aposta pelo seu adversario, e, ás cartas, gosto de jogar contra elle; vae ver como eu logo o faço impacientar!

Dizendo estas palavras a feiticeira levantou-se e foi sentar-se no lado de Stephens.

Christiano teve de a imitar, e um momento depois ella decidiu-se a seguir o seu exemplo e a apostar do mesmo lado.

Stephens estava infeliz, e perdia todas as partidas; portanto, Christiano perdeu assim uma trinta libras, mas facilmente se consolou do prejuizo, tendo uma tão encantadora companheira de infortunio.

E teria continuado a apostar por Stephens, visto ella assegurar-lhe que a sorte varia muito e deveria mudar, se o jogador se não tivesse levantado de repente, e posto as cartas sobre a mesa declarando que não queria jogar mais.

— Quer tomar o logar do amigo Stephens, minha senhora? perguntou Godridge.

Stephens fez um signal com a cabeça ao barão e o barão á feiticeira.

Cacilda não quiz jogar: estava um pouco indisposta, talvez a sua enxaqueca...

* * *

Foi, pois, abandonada a mesa do jogo, e Mme. de Méricourt, a pedido de Stephens, foi sentar-se ao piano.

Cantou sem affectação, acompanhando-se de maneira que deixou o mancebo enfeitiçado.

A's 11 1/2 horas serviu-se uma ceia composta das mais delicadas iguarias e dos vinhos mais apreciaveis.

Era realmente muito para rir ver Godridge lançar-se a tantas cousas boas, de que enchia logo o prato.

Tambem se não esquecia da garrafa; exprimiu ao principio o seu sincero pezar por ver tão espalhado o uso da cerveja, e doutra vez sustentou o preconceito nacional contra aquelles que diziam que em Londres havia fome, ou que o Bordéos era muito mais delicado que o Porto ou o Xerez, o seu amado Sherry.

Depois de jantar, Godridge insistiu em fazer um bule de ponche por uma receita nova. Stephens ajudou-o a tomar o ponche, mas Christiano apenas, de quando em quando, chegava os labios ao copo.

Houve um momento em que o velhote insistia em fazer ouvir o poder da sua voz, entoando uma cantiga de caça, mas ficou profundamente indignado por os seus amigos não o quererem acompanhar no côro final, muito expressivo, mas, talvez, muito immoral.

(Continúa).